



Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitectura

Arquitectura das Cabanas do Estuário do Sado

Formas e Vivências dos Espaços Vernaculares

Volume II: Anexos



Marta dos Santos Pires

(Licenciada)

Dissertação/Projecto para Obtenção do Grau de Mestre em Arquitectura

Orientador: Doutor Pedro Abreu | **Co-orientadora:** Doutora Margarida Louro

Júri:

Presidente: Doutor Hugo Farias

Vogal: Doutora Graça Bachmann

Lisboa, FAUTL, Março de 2013

Fichas de registo dos Edifícios Vernaculares do Alentejo Litoral

Ficha 1**Cabana na Carrasqueira****Habitação urbana**

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Cabana de materiais vegetais em espaço urbano, isolada no lote. Estabelece-se sobre um patamar mais elevado, que nivela o terreno, pedras compondo os taludes, bem como vegetação rasteira. Volume único de planta paralelepípedica de pequena dimensão, pobre em ornamentação. Possui apenas uma entrada na empena (imagem A, no verso) e janelas pequenas nos alçados laterais. Entrada orientada a Oeste.

Envolvente: encontra-se junto à rua que atravessa a localidade, e junto a alguns restaurantes. A povoação possui afastamento entre as habitações, sendo muitas delas isoladas nos lotes e com espaços de jardim ou quintal. A povoação divide-se em três núcleos, estando a cabana no núcleo central. A rodear os núcleos existem zonas de cultivo e hortas, bem como um canal de irrigação. Existe também um porto palafítico nas águas do rio Sado para a pesca e mariscaria.

Data de Construção: Início do Século XX, tendo sido restaurada no ano 2000.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista com tábuas pintadas de branco e barra, porta e janelas de azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** alugada para férias

Vegetação: vegetação rasteira dentro do lote, sem canteiros definidos. Flores ornamentais típicas das regiões dunares.

Elementos: Sem chaminé. Existência de um pequeno muro delimitando a área do lote.

Elementos adulterados: o interior foi remodelado ao ser recuperada a cabana. O pavimento não é o original, assim como o mobiliário (imagem C, no verso). Foi também acrescentada uma bancada na cozinha com lava-loiças e uma pequena instalação sanitária no quarto.

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, que é sustentado por tábuas de madeira caiadas. A parede interior é apenas divisória, sendo de tabique caiada (estrutura de madeira com ripas ou canas que suportam o preenchimento com terra e o reboco).

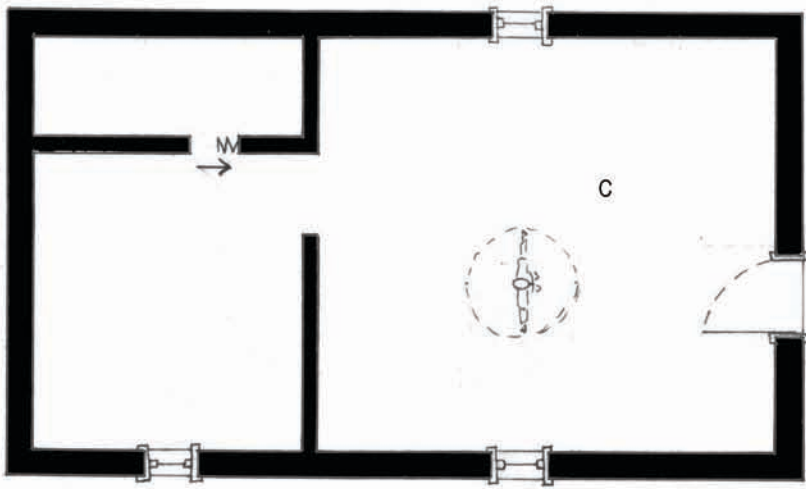
Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação. Forro interior em canas (imagem C, no verso).

Materiais dos vãos: vãos com faces em madeira fazendo o remate da parede de colmo. Janelas rede mosquiteira exterior, caixilho de madeira e vidro. Porta de madeira sem postigo, ambos pintados de azul.

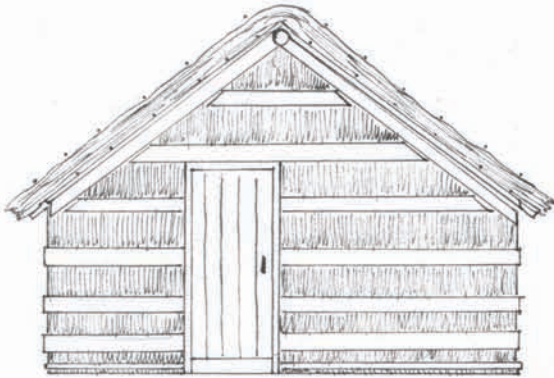
Material pavimento: revestimento em ladrilhos cerâmicos.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira horizontais, caiadas, pregadas à estrutura. Nesta habitação o interior é revestido a canas. Na cobertura o interior é também de canas por cima da asna simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de uma erva fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação), a todo o comprimento do telhado. Na empena é depois colocada uma camada de fecho para evitar a entrada de animais e de água (imagem B, no verso). A parede interior é em tabique sendo composta por uma estrutura de madeira, um engradado de ripas de madeira finas ou canas que é preenchida com terra e vegetação e depois rebocada e caiada.

Representação



Planta



Alçado frontal



Fotografias



Ficha 2

**Cabana na Carrasqueira
Conjunto de Duas**

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo em espaço urbano, num conjunto de duas no mesmo lote, afastadas entre si. Cabana de pequenas dimensões, pé-direito baixo. Volume alongado, com pouca largura, vãos de pequenas dimensões e porta na empena (imagem A, no verso). Pobre em ornamentação. Pequeno patamar em frente à entrada com o pavimento nivelado contínuo, do mesmo material do interior. Esta cabana serve de zona de estar, com armário de loiças e mesa de jantar. É aqui que se recebem os convidados, sendo no entanto as refeições preparadas noutra cabana. Sem chaminé. Fachada (empena com porta de entrada) orientada a Sudoeste.

Envolvente: junto a uma escola primária, no terceiro núcleo, em qua a povoação se divide. Está afastada da estrada principal, sendo no entanto vista desta. No mesmo lote coexistem três cabanas dispostas de maneiras diferentes e com orientações diferentes. Esta é a mais recente e a que está mais próxima da entrada do lote. O terreno é em areia, sem mudanças de cota, sem qualquer tipo de tratamento, apenas com alguma vegetação nos limites do lote. Duas das cabanas encontram-se a cerca de 2 metros da habitação mais próxima. O acesso é feito por uma rua que acede da principal e que termina onde começa o lote, existindo um caminho na continuidade desta que passa pelos limites do lote.

Data de Construção: 1995

Solos: combinação de podzois hidromórficos com surraipa de areias ou arenitos e solos turfosos sobre materiais arenosos.

Cores: cores do colmo seco com tábuas pintadas de branco e portas e janelas em azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** habitação permanente

Vegetação: vegetação rasteira, flores típicas de terrenos arenosos, nos limites do lote junto à habitação vizinha, sem canteiros. Existência de uma grande figueira perto da cabana a Noroeste, fazendo sombra sobre a habitação. Existem também outras árvores de menor porte mais afastadas, junto à entrada do lote, não tendo contudo influência directa na cabana.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira caídas, tando pelo exterior como pelo interior. No exterior as tábuas são espaçadas, no interior as tábuas estão mais próximas, de forma a revestir o colmo (imagens B e D, no verso). Parede da empena Nordeste preenchida com argamassa à base de terra e ervas, rebocada pelo interior e caiada de branco.

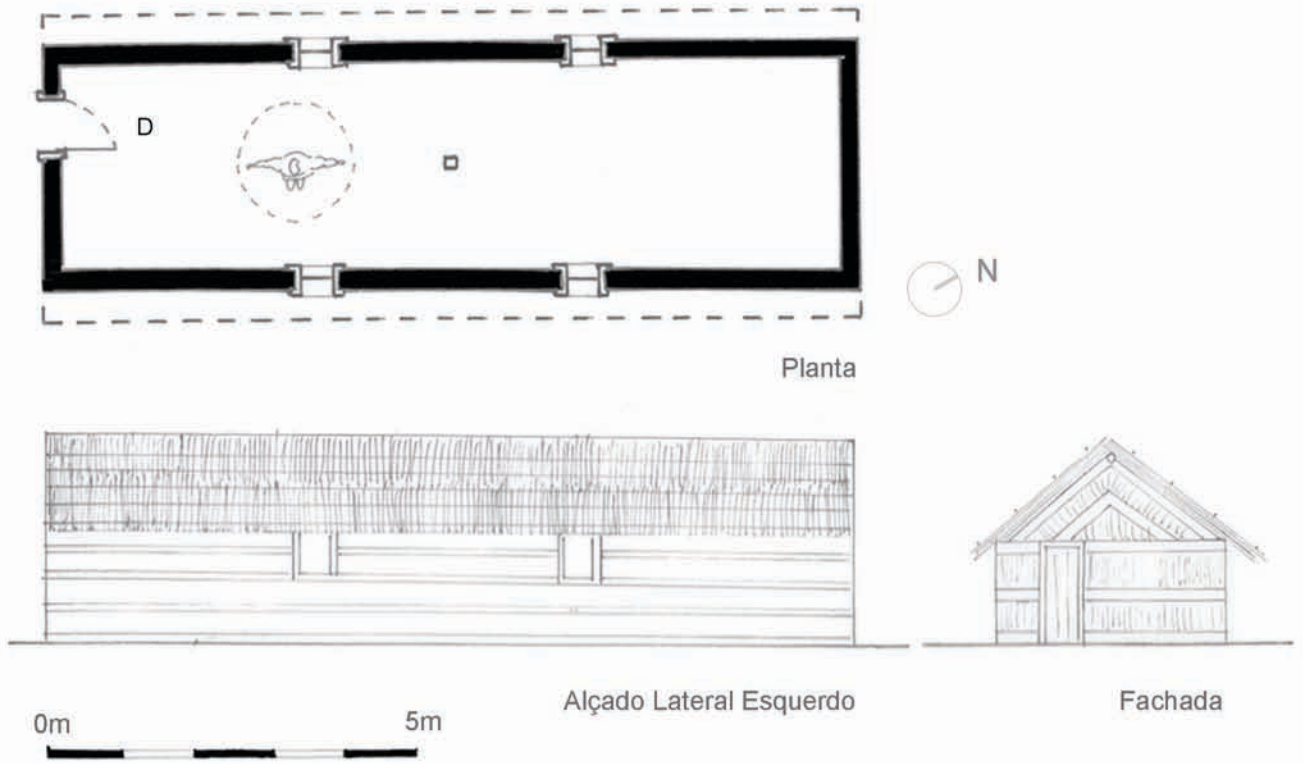
Materiais da cobertura: pilar central suportando a cobertura de madeira. A cobertura é revestida com bracejo, amarrado a canas que o seguram (imagem B, no verso). São intercaladas camadas de cana e de vegetação. Pelo interior são visíveis as vigas de madeira e as canas espaçadas cerca de 5 a 10 cm que seguram o bracejo. Ao centro da habitação existe um pilar de madeira para suporte da cobertura.

Materiais dos vãos: vãos com faces em madeira fazendo o remate da parede de colmo. Janelas sem vidro, com postigo de madeira pintadas de azul e porta de madeira pintada de vermelho.

Material pavimento: pavimento contínuo à base de terra.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caídas, horizontais, pregadas à estrutura, tanto pelo interior como pelo exterior, sendo depois caídas. Na cobertura o interior é em bracejo e canas que o seguram, espaçadas cerca de 5 a 10 cm por cima da asna simples de madeira. Para que a cobertura fique devidamente impermeabilizada são colocadas diversas camadas de bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação), a todo o comprimento do telhado. Na empena é depois colocada uma camada de fecho para evitar a entrada de animais e de água (imagem D, no verso).

Representação



Fotografias

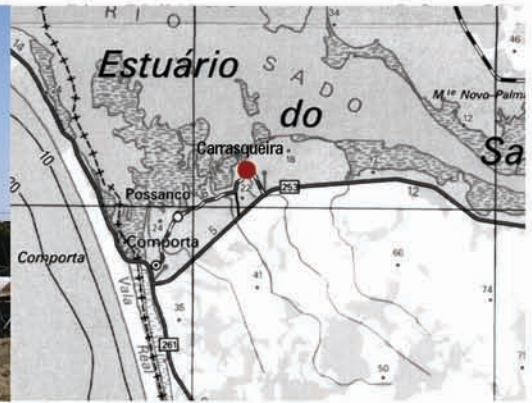


Ficha 3

**Cabana na Carrasqueira
Conjunto de Duas**

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo em espaço urbano, num conjunto de duas no mesmo lote, afastadas entre si. Volume de pequenas dimensões, alongado, pé-direito baixo (ver imagens no verso). Vãos de pequenas dimensões, um de cada alçado lateral e porta na empena. Pequeno patamar em frente à entrada nivelado com o pavimento interior. Entrada orientada a Este.

Envolvente: junto a uma escola primária, no último núcleo, em que se divide a povoação. Está afastada da estrada principal, sendo no entanto vista desta. No mesmo lote coexistem três cabanas dispostas de maneiras diferentes e com orientações diferentes. Esta é a mais antiga e a que está mais afastada da entrada do lote, dando para a rua traseira. O terreno é em areia, sem mudanças de cota, nem qualquer tipo de tratamento, apenas com alguma vegetação nos limites do lote. A terceira cabana é mais recente, não sendo do mesmo tipo das restantes, esta é toda em madeira e representa um apoio para cozinhar. O acesso é feito por uma rua que acede da principal.

Solos: combinação de podzois hidromórficos com surraipa de areias ou arenitos e solos turfosos sobre materiais arenosos.

Cores: colmo à vista com tábuas, portas e janelas em branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** habitação permanente

Vegetação: vegetação rasteira, flores típicas de terrenos arenosos, nos limites do lote, sem canteiros. Existem algumas árvores no lote, uma delas (figueira) de grandes dimensões, mas não têm influência directa na cabana.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira caídas, pelo exterior. Pelo interior é utilizada uma argamassa que vai preencher a estrutura e o colmo, formando uma superfície lisa, que é depois rebocada e caiada (à semelhança do tabique). Empena tardoz preenchida com argamassa à base de terra e ervas rebocada pelo interior e caiada de branco. A parede interior é em tabique, possui uma estrutura de madeira preenchida por canas e por uma argamassa de terra e ervas secas, rebocada e pintada de ambos os lados.

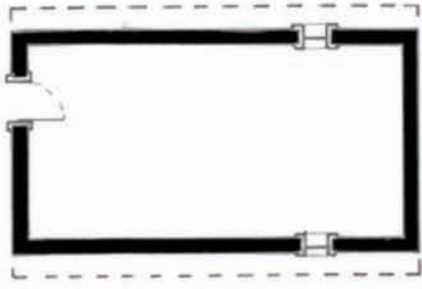
Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de "mato". Pelo interior são visíveis as vigas de madeira e as canas espaçadas cerca de 5 a 10 cm que seguram o bracejo.

Materiais dos vãos: vãos com faces em madeira fazendo o remate da parede de colmo. Janelas sem vidro, com postigo de madeira e porta de madeira, pintados de branco.

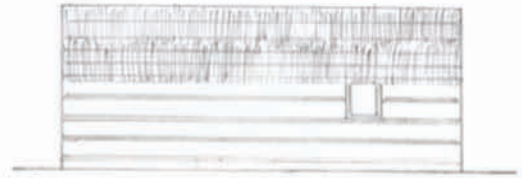
Material pavimento: pavimento contínuo à base de terra.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caídas, horizontais, pregadas à estrutura, pelo exterior, sendo depois caídas. Pelo interior é utilizada uma argamassa à base de terra e de ervas secas, à semelhança de uma parede de tabique, que é depois rebocada e caiada de branco. Na cobertura o interior é em bracejo e canas que o seguram, espaçadas cerca de 5 a 10 cm por cima da asna simples de madeira. Para que a cobertura fique devidamente impermeabilizada são colocadas diversas camadas de bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação), a todo o comprimento do telhado. Na empena é depois colocada uma camada de fecho para evitar a entrada de animais e de água.

Representação



Planta



Alçado Lateral Esquerdo



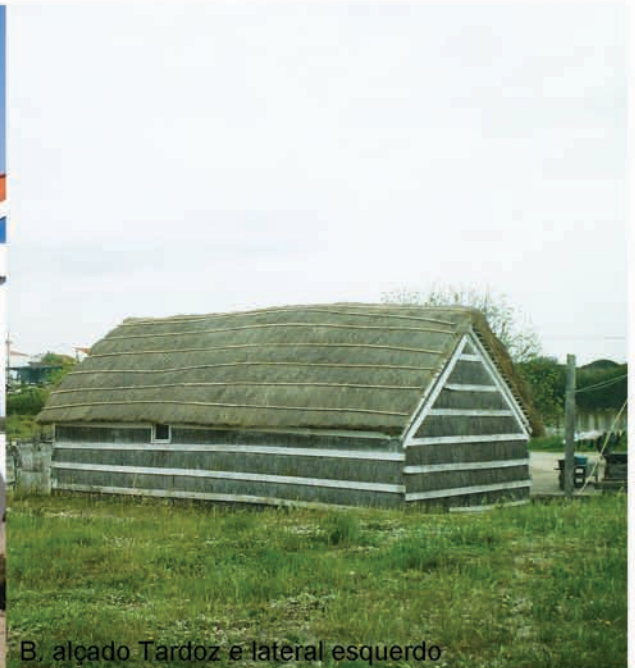
Fachada



Fotografias



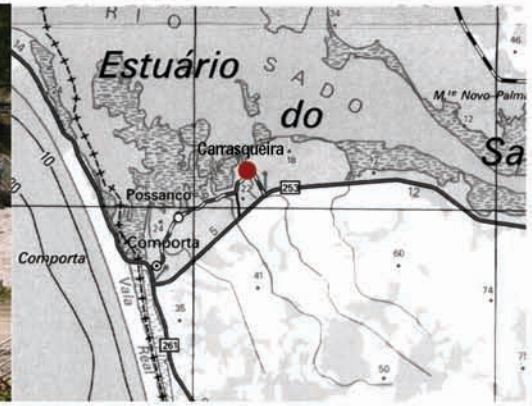
A. alçado tardoz e lateral direito



B. alçado Tardoz e lateral esquerdo

Ficha 4**Casa de tabique na Carrasqueira****Habitação rural**

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Casa de tabique com cobertura de colmo isolada, perto da Carrasqueira. Volume único de planta paralelepípedica alongada, de pequena dimensão, pobre em ornamentação. Porta de entrada no alçado lateral. caiada de branco com barras e vãos azuis. Empenas cegas, sem chaminé.

Envolvente: Perto da Carrasqueira, junto à estrada que liga a Carrasqueira e o Possanco. Hortas e de arrozais nas proximidades.

Solos: podzois hidromórficos com surraipa, de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista, paredes caiadas de branco com barra azul, porta e janelas de azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** habitação permanente

Vegetação: Canteiros de flores junto à fachada, sem árvores, escassa vegetação rasteira dentro do lote.

Materiais das paredes: paredes em tabique: estrutura de madeira preenchida por terra e vegetação, rebocada e caiada.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: estrutura de madeira faz a modelação e suporte do vão, faces rematadas com tábuas pintadas de azul. Janelas sem vidro, com portada interior também em madeira pintada. Porta em madeira sem postigo.

Método construtivo: estrutura de madeira (prumos verticais, e peças horizontais de travamento) forma uma gaiola, que é enterrada no solo cerca de 50 cm. A estrutura é depois preenchida, nas paredes, com vegetação e uma pasta de terra e cal. A estrutura da cobertura também em madeira, descarrega sobre os prumos verticais da estrutura das paredes, e suporta o revestimento.

Ficha 5

Cabana na Carrasqueira

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo em lote urbano. Volume único rectangular com uma entrada na empena e outra na lateral (imagem A, no verso). Isolada no lote, junto a construções de alvenaria.

Envolvente: entre o largo nas suas traseiras, e a zona fértil dos terrenos de cultivo, em frente à fachada.

Solos: Podzois hidromórficos com surraipa, de areias ou arenitos.

Cores: colmo, tábuas caiadas de branco e azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação. Próxima de zona fértil de hortas.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores em estrutura de madeira com colmo e tábuas para segurar os elementos vegetais. Paredes interiores dos mesmos materiais, mas com menor espessura, ou revestida a caniço. As tábuas são sempre caiadas de branco ou pintadas noutras cores como o azul.

Materiais da cobertura: colmo assente sobre estrutura de madeira, com canas ao comprimento das águas para prender as camadas de mato. Interiormente vegetação à vista ou revestimento com caniço ou tabuado caiado.

Materiais dos vãos: moldura do vão em madeira e portas e janelas em madeira pintadas de azul. Janela sem vidro, apenas com um postigo de madeira interior (imagem B, no verso).

Material pavimento: pavimento contínuo, à base de terra. Degraus à entrada de cimento.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas á estrutura, pelo exterior, sendo depois caiadas. Pelo interior é utilizada uma argamassa à base de terra e de ervas secas, á semelhança de uma parede de tabique, que é depois rebocada e caiada de branco. Na cobertura o interior é em bracejo e canas que o seguram, espaçadas cerca de 5 a 10 cm por cima da asna simples de madeira. Para que a cobertura fique devidamente impermeabilizada são colocadas diversas camadas de bracejo , amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação), a todo o comprimento do telhado.



A. alçado lateral direito



B. janela de madeira, com pequeno postigo interior

Ficha 6

Cabana na Carrasqueira

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo de apoio a uma horta, situada à entrada da localidade da Carrasqueira. volume único com um anexo lateral. Cabana de pequenas dimensões, junto a uma construção de alvenaria. Entre a cabana e a construção de alvenaria encontra-se um prolongamento da cabana com o mesmo tipo de materiais e cores.

Envolvente: junto a uma zona de terrenos férteis de hortas. Estas hortas são localizada entre os núcleos da área habitacional consolidada.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista e tábuas sem pintura.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 no corpo principal e 1 no anexo **Estado conservação:** mau **Ocupação:** apoio a horta

Vegetação: hortas de cultivo de leguminosas e frutas e arbustos rasteiros. Árvores apenas nos extremos das zonas de cultivo.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores em colmo, com tábuas horizontais caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura de madeira, revestida por sucessivas camadas de bracejo, amarradas à estrutura. Canas a todo o comprimento das águas ajudam a manter os materiais presos, sendo colocadas entre as camadas do material vegetal.

Materiais dos vãos: aro de madeira, fixo à estrutura de madeira das cabanas, mantém o material de revestimento fixo, e suporta a porta ou a janela em si.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, no exterior, pregadas à estrutura. A cobertura é composta por uma asna simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de uma erva fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação), a todo o comprimento do telhado.



A. alçado lateral esquerdo

Ficha 7

Cabana na Carrasqueira

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo em espaço urbano, isolada no lote. Volume único, alongado, situado perto de habitações de alvenaria. Isolada no lote. A parte da cabana encostada à habitação vizinha apresenta-se rebocada e caiada (ver imagem B, no verso), contrastando com as restantes paredes de colmo. Algumas tubagens estão à vista nas paredes exteriores.

Envolvente: dentro da localidade, numa zona habitacional consolidada. As traseiras dão acesso às hortas, que se encontram entre manchas de tecido urbano. O espaço do lote é pequeno, com algumas árvores nas traseiras. **Solos:** combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista com tábuas pintadas de branco, portas e janelas castanhas.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** habitação permanente

Vegetação: arbustos junto ao passeio na frente da habitação. Existência de alguns canteiros com flores e árvores de fruto nas traseiras.

Elementos: furo de água nas traseiras.

Elementos adulterados: o pavimento exterior junto à habitação, principalmente junto às entradas, foi revestido a mosaicos cerâmicos. encontram-se na empena tubagens salientes da parede, elementos que foram acrescentados (imagem A, no verso). A empena que tem a porta de entrada parece ter sido recuperada, ou restaurada, sendo no entanto utilizado outro tipo de colmo, pois a cor contrasta com a restante habitação (imagem A, no verso).

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores em estrutura de madeira, revestida a colmo sustentado por tábuas de madeira horizontais caiadas.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas horizontais, a todo o comprimento das águas, que seguram o revestimento. São intercaladas camadas de cana e de colmo.

Materiais dos vãos: vãos com faces em madeira fazendo o remate da parede de colmo. Estas faces formam um aro que suporta o caixilho com vidro.

Material pavimento: pavimento de ladrilhos cerâmicos no exterior, junto às entradas.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas à estrutura. A cobertura é uma asna simples de madeira, sobre a qual são colocadas diversas camadas de uma erva mais fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação), a todo o comprimento da cobertura.



A. vista geral da cabana



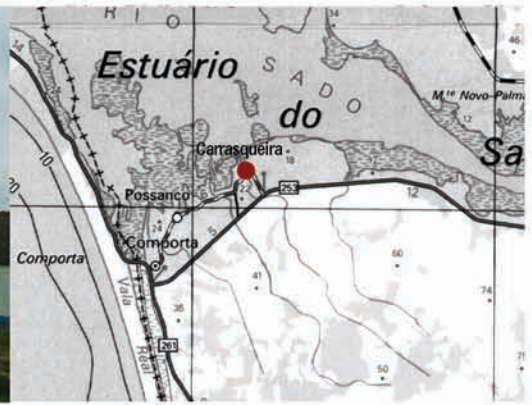
B. alçado frontal

Ficha 8

Cabana na Carrasqueira

Habituação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo dentro da localidade, numa rua secundária, perto das hortas familiares, pertencente a um conjunto de duas. Volume único alongado, paralelo à rua principal, e é visível desta. Com duas entradas: uma na empena a Oeste; e outra no alçado lateral a Norte (imagens A e B, no verso).

Envolvente: embora a cabana seja visível da rua principal da localidade, encontra-se perto das zonas de hortas, numa área menos consolidada. Juntamente com outra cabana e com uma casa de tabique formam uma rua, à qual se acede de um caminho.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista com tábuas pintadas de branco e vãos azuis.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** alugada para férias

Vegetação: vegetação rasteira e algumas árvores junto à habitação. Hortas familiares nas proximidades.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira horizontais caiadas (imagem A e B, no verso).

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: molduras de madeira, pregadas à estrutura da cabana, fazem o remate do revestimento e seguram os caixilhos, portas e portadas dos vãos.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com o colmo. Para prender o colmo exteriormente são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas à estrutura. A cobertura é uma asna simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de uma erva mais fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação), a todo o comprimento do telhado.



A. alçado lateral direito



B. alçado frontal

Ficha 9

Cabana na Carrasqueira

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo nos limites do espaço urbano, isolada no lote. Volume único de pequenas dimensões. Do corpo principal salienta-se um volume, junto à entrada, revestido superiormente e lateralmente, que serve de espaço de estar com mesa de refeições (imagem A e B, no verso). A cabana possui também outro volume saliente lateralmente, rebocado e caiado, que parece ser a instalação sanitária (imagem B e C, no verso). Este é acedido apenas pelo interior da habitação. A construção apresenta apenas janelas do lado Sul, sendo a fachada Norte aquela onde surge o volume da casa de banho, que possui uma pequena janela de alumínio. Entrada orientada a Este.

Envolvente: zona limite da povoação, numa área sem arruamentos. Acedida por um caminho na areia, formando, juntamente com outras cabanas, uma pequena rua. Nas traseiras encontram-se hortas familiares e um canal de irrigação.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista e tábuas horizontais caiadas de branco. Portas e janelas de azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** habitação permanente

Vegetação: Junto à fachada existem também prumos verticais metálicos, que servem de suporte ao crescimento de parreiras.

Elementos adulterados: o volume da casa de banho foi acrescentado posteriormente, pois além de se projectar do volume principal é constituído por materiais que diferem da cabana original. Este volume é de paredes de alvenaria de tijolo simples, rebocadas e pintadas de branco. A cobertura é uma simples placa ondulada de metal.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira horizontais caiadas. O volume da instalação sanitária é de alvenaria de tijolo com reboco de cimento, pintado de branco (imagem B e C, no verso).

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação. O corpo que se salienta da cabana, junto à sua entrada e o volume da instalação sanitária têm cobertura de chapa metálica ondulada.

Materiais dos vãos: vãos constituídos por uma moldura de madeira que suporta os caixilhos das janelas e a porta.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida, nas paredes, com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas à estrutura. A cobertura é uma asna simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de colmo (mais especificamente o bracejo) amarrado à estrutura. São assim dispostas camadas de vegetação e de canas (para fazer a amarração da vegetação) a todo o comprimento da cobertura.



A. alçado lateral esquerdo e fachada



B. alçado lateral direito e fachada



C. vista das traseiras da cabana

Ficha 10

Cabana na Carrasqueira

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo em espaço urbano, num conjunto de duas no mesmo lote (imagem A, no verso). A habitação é um volume simples, de pequenas dimensões, com uma estrutura metálica junto da entrada, para sombreamento (imagem B, no verso). O volume possui apenas uma entrada na empena, e duas janelas de cada lado da habitação. Entrada orientada a Este.

Envolvente: situada numa zona limite da localidade, sem ruas definidas. Forma um conjunto com outra cabana, ambas volumes simples e pequenos, junto à zona de hortas e do canal de água. Todo o lote é limitado por um muro de alvenaria de pequena altura, com portões de madeira caiados (imagens A e B, no verso).

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista, tábuas caiadas de branco e vãos pintados de azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** habitação permanente

Vegetação: o lote tem vários canteiros no interior, com flores e várias árvores de fruto como laranjeiras e romãzeiras.

Elementos: muro que limita todo o lote, possui duas entradas diferenciadas, uma junto à cabana em questão, e outra junto da cabana ao lado. Existência de um pequeno anexo, junto ao volume da primeira cabana, na extremidade do lote, em paredes de alvenaria coberta por tábuas de madeira (imagem B, no verso). A cobertura da cabana encontra-se protegida nas extremidades por uma rede de pesca, que ajuda a fixar o material de revestimento.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira caiadas. No alçado tardo foi colocada uma rede de pesca sobre o colmo, desconhecendo-se o motivo desta aplicação (imagem A, no verso).

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: vãos com faces em madeira fazendo o remate da parede de colmo. Janelas com rede mosquiteira exterior, caixilho de madeira e vidro. Porta de madeira sem postigo. Vãos pintados de azul.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas à estrutura. A cobertura é constituída por uma asna simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de uma erva mais fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação) a todo o comprimento do telhado.



A. vista das traseiras do conjunto das duas cabanas



B. fachada da cabana, com estrutura metálica de sombreamento

Ficha 11

Cabana na Carrasqueira

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo em espaço urbano, num conjunto de duas no mesmo lote. Volume menor do conjunto, com formas simples, sem ornamentação (imagens A e B, no verso). Porta na empena, e apenas uma janela em cada alçado lateral. Entrada orientada a Este.

Envolvente: situada numa zona limite da localidade, sem ruas definidas. Forma conjunto com outra cabana, ambos volumes simples e pequenos, junto à zona de hortas e do canal de água. Todo o lote é limitado por um muro de alvenaria de pequena altura.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista, tábuas caiadas de branco e vãos pintados de azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** habitação permanente

Vegetação: o lote tem vários canteiros no interior, com flores e várias árvores de fruto como laranjeiras e romãzeiras.

Elementos: muro que limita todo o lote, possui duas entradas diferenciadas, uma junto à cabana em questão, e outra junto da cabana ao lado, que integra o mesmo lote. Existência de pequeno anexo, junto ao volume da primeira cabana, na extremidade do lote, com paredes em alvenaria e coberta por tábuas de madeira. A cobertura encontra-se protegida nas extremidades por uma rede de pesca, que ajuda a fixar o material de revestimento.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira caiadas.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: vãos com faces em madeira fazendo o remate da parede de colmo. Janelas com rede mosquiteira exterior, caixilho de madeira e vidro. Porta de madeira sem postigo, ambos pintados de azul.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas á estrutura. Neste caso o interior é de canas. A cobertura é constituída por uma estrutura de madeira revestida de diversas camadas de uma erva fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação) a todo o comprimento do telhado.



A. traseiras da cabana



B. Fachada e alçado lateral direito

Ficha 12

Cabana na Carrasqueira

Habitação Urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo em espaço urbano, isolada no lote. Volume alongado, com várias janelas nos alçados. Na empena encontra-se saliente o volume da chaminé, destacando-se da habitação por ser rebocada e caiada (imagem A, no verso). O pequeno lote é limitado por arbustos, que vedam o acesso à construção (imagens A e B, no verso).

Envolvente: situada numa zona limite da localidade, com frente para uma das ruas limite da localidade. As traseiras dão para uma zona de hortas familiares, perto das quais passa um canal de água.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista, tábuas caiadas de branco e vãos pintados de azul. Chaminé saliente caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** casa de férias

Vegetação: o lote é limitado por vários arbustos, e no interior existem algumas árvores e vegetação rasteira.

Elementos: a chaminé é um elemento de linhas simples, forma trapezoidal que se eleva desde o pavimento acima da cobertura, destacando-se volumetricamente da empena, sendo rebocado e caiado (imagem A, no verso). O muro também se destaca como elemento, sendo constituído por arbustos altos, que protegem visualmente a habitação. A entrada para o lote é depois feita por portões de madeira (imagem B, no verso).

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira caiadas. Chaminé revestida com reboco e caiada de branco.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: vãos com faces em madeira fazendo o remate da parede de colmo. Janelas rede mosquiteira exterior, caixilho de madeira e vidro. Porta de madeira sem postigo, ambos pintados de azul. As janelas são constituídas por portadas de madeira e por uma rede mosquiteira.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas á estrutura. Neste caso o interior é de canas. A cobertura é constituída por uma estrutura de madeira revestida de diversas camadas de uma erva fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação) a todo o comprimento do telhado.



A. empenta direita da cabana



B. entrada da cabana

Ficha 13

Cabanas na Carrasqueira

Apios a Hortas

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Conjunto de duas cabanas de colmo, de apoio a hortas familiares. Os dois volumes são de pequenas dimensões, pé direito baixo, com poucos vãos (imagem A, no verso). Entradas situadas na empena e na lateral das cabanas, ambas orientadas a Este.

Envolvente: zona limite da localidade, sem arruamentos. Os volumes não se encontram inseridos em lote bem definido. Junto aos terrenos férteis, irrigados por um canal de água, que são utilizados como hortas por diversas famílias.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista e madeira sem pintura.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 em cada cabana **Estado conservação:** medíocre **Ocupação:** apoio a hortas

Vegetação: cultivo de leguminosas e frutas em pequenos arbustos nas hortas e vegetação dunar na envolvente. Com poucas árvores e de pequeno porte.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira caídas.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: molduras de madeira que suportam as portas e as portadas das janelas.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas), enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caídas, horizontais, pregadas à estrutura. A cobertura é constituída por uma estrutura simples de madeira, por cima da qual são colocadas, perpendicularmente, canas afastadas entre si cerca de 5 cm ou pequenas varas de madeira. sobre as canas, ou varas, são colocadas diversas camadas de uma erva fina, o bracejo, entre as quais são colocadas algumas canas espaçadas, que servem de ponto de amarração.



A. vista geral das cabanas

Ficha 14

Cabana na Carrasqueira

Anexo de uma Habitação de Alvenaria

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo de anexo a uma habitação de alvenaria de tijolo, em espaço urbano. Utilizada como arrumo. Volume de pequenas dimensões e pé direito baixo (imagens A e B, no verso). Com duas entradas, uma na empena voltada para a construção de alvenaria, e outra no alçado lateral, e três pequenas janelas nos alçados laterais (imagens A e B, no verso).

Envolvente: situada numa zona limite da localidade, os dois edifícios dispõem-se alinhados, sem definição clara do lote onde se inserem.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista e madeiras sem pintura.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** medíocre **Ocupação:** utilizada como anexo

Vegetação: vegetação rasteira no lote e uma árvore de grande porte, junto à cabana.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo que é depois sustentado por tábuas de madeira caiadas.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: molduras de madeira suportam as portas e as portadas das janelas, também de madeira, com a caiação bastante deteriorada.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas), enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas à estrutura. A cobertura é constituída por uma estrutura simples de madeira, por cima da qual são colocadas, perpendicularmente, canas afastadas entre si cerca de 5 cm ou pequenas varas de madeira. Sobre as canas, ou varas, são colocadas diversas camadas de uma erva fina, o bracejo, entre as quais são colocadas algumas canas espaçadas, que servem de ponto de amarração.



A. alçado lateral-direito

B. empena

Ficha 15

Casa de Tabique na Carrasqueira

Anexo de uma Habitação de Alvenaria

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Casa de tabique, de volume único, com pequenas dimensões. Paredes rebocadas e pintadas, com uma grande chaminé saliente da empena. Entrada no alçado, orientada a Sudoeste. Com pequenas janelas em ambos os alçados. A presença da chaminé denuncia a existência de uma lareira que, normalmente, torna o espaço em zona de cozinhar e de estar (imagens A e B, no verso).

Envolvente: situada numa zona limite da localidade, sem alinhamento, nem relação com a habitação de alvenaria próxima. Encontra-se junto a uma rua pavimentada com passeios e nas proximidades da escola primária.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: paredes brancas com barras e molduras a vermelho, cobertura em colmo à vista.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** habitação permanente

Vegetação: vegetação rasteira no lote, árvores de fruto, perto da habitação mais próxima.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes com estrutura de madeira, preenchida por camarinheiras (erva da região) e pasta de terra. Estas são depois rebocadas, com uma pasta à base de terra, e caiadas.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: portadas das janelas e porta da entrada de madeira.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) que é enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é preenchida nas paredes com uma pasta de terra e depois, rebocada e caiada de branco, interior e exteriormente. A cobertura é constituída por uma estrutura simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de uma erva mais fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação) a todo o comprimento do telhado.



A. traseiras da construção



B. fachada e empena da construção

Ficha 16

Cabana na Carrasqueira

habitação urbana

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana de colmo isolada, em espaço urbano. Volume único, alongado, de pequenas dimensões (imagem A, no verso). Portas em ambas as empenas, orientadas a Sul e Norte. Sem lote definido.

Envolvente: nas traseiras de construções em alvenaria, junto das hortas que se encontram dentro da localidade. Acedida através de um caminho, que liga à rua principal. Visível da rua.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista, tábuas caiadas de branco e vãos a azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** casa de férias

Vegetação: vegetação rasteira no lote. Hortas na proximidade.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo que é depois sustentado por tábuas de madeira caiadas .

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação.

Materiais dos vãos: caixilhos e portadas das janelas e porta da entrada de madeira.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) que é enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas à estrutura. Neste caso o interior é de canas. A cobertura é constituída por uma estrutura simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de uma erva mais fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação) a todo o comprimento da cobertura.



A. vista geral da habitação

Ficha 17**Cabana na Carrasqueira****habitação urbana**

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Cabana em espaço urbano, com anexo, de apoio. Volume principal, de pequenas dimensões. Ao lado surge um anexo em madeira, sem janelas, que serve de cozinha. Junto à fachada da cabana existe ainda um volume semelhante a uma arca de madeira, que serve para guardar diversos utensílios (imagens A e B, no verso). Entradas da cabana e do anexo orientadas a Este.

Envolvente: nas traseiras de construções em alvenaria, junto das hortas que se encontram dentro da localidade. Acedida através de um caminho, que liga à rua principal. Visível da rua.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista, tábuas e vãos caiados de branco. Anexos em madeira sem pintura.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** ocupada

Vegetação: vegetação rasteira no lote. Hortas na proximidade das traseiras. Algumas flores dentro dos limites do lote, bem como árvores de fruto.

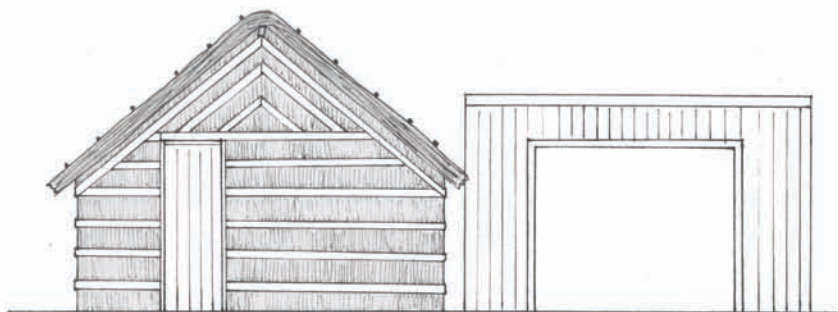
Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo que é depois sustentado por tábuas de madeira caiadas. Anexo revestido inteiramente por tábuas de madeira, dispostas verticalmente, sem pintura.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de colmo. Cobertura do anexo, também em tábuas de madeira, como as paredes.

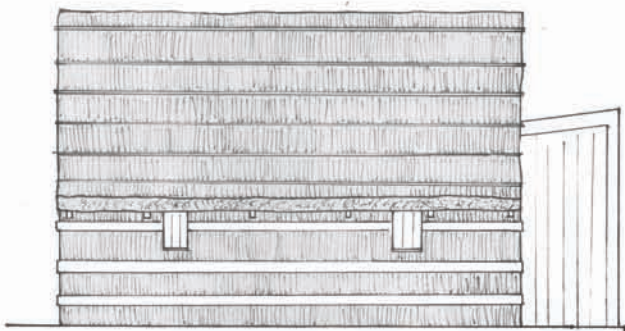
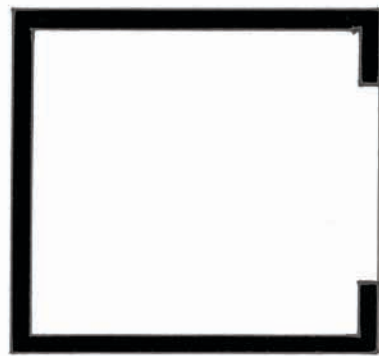
Materiais dos vãos: caixilhos e portadas das janelas e porta de entrada de madeira.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) que é enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas à estrutura. Neste caso o interior é de canas. A cobertura é constituída por uma estrutura simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de uma erva mais fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação) a todo o comprimento da cobertura.

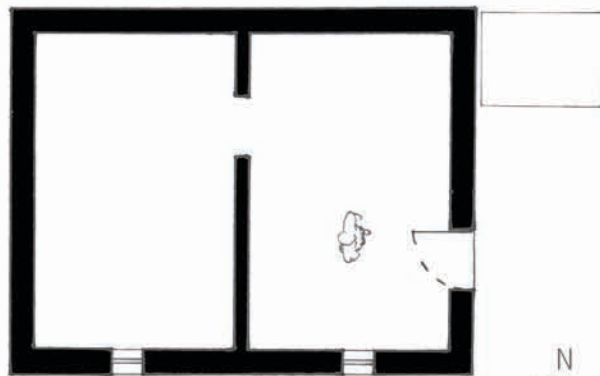
Representação



Alçado frontal



Alçado lateral esquerdo



Planta

0 5m

Fotografias



A. fachada da habitação e do anexo



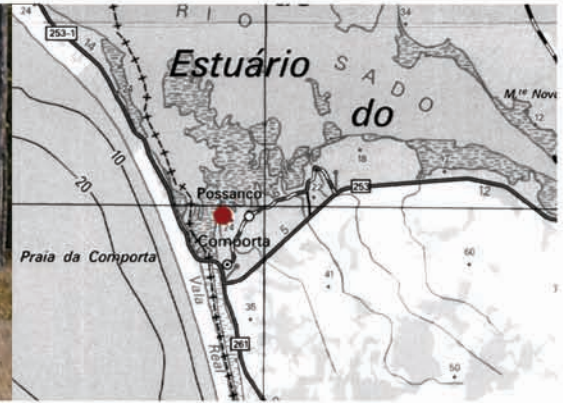
B. vista geral da habitação e do anexo.

Ficha 18

Cabana no Cambado

habitação rural

Localização: Cambado
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Cabana em espaço rural, anexo de uma construção maior em alvenaria. Volume de pequenas dimensões, com pequenos vãos de madeira (imagens A e B, no verso). Entrada orientada a Este, pequena janela na empena Norte.

Envolvente: zona dunar, que faz fronteira com arrozais. Junto a um caminho de terra dispõem-se várias construções dispersas, algumas delas de tabique outras de alvenaria de tijolo.

Solos: complexo de regossolos psamíticos não húmidos e solos ligeiramente hidromórficos de arenitos ou conglomerados argilosos.

Cores: colmo à vista, tábuas e vãos caiados de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** razoável **Ocupação:** usada como anexo

Vegetação: árvores com folhagem densa e pinheiros mansos, junto às construções. Vegetação dunar rasteira nas zonas sem árvores, junto ao caminho.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, sustentado por tábuas de madeira caiadas. Anexo revestido inteiramente por tábuas de madeira, dispostas verticalmente, sem pintura.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação. Cobertura do anexo, também em tábuas de madeira, como as paredes.

Materiais dos vãos: caixilhos e portadas das janelas e porta da entrada de madeira.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) que é enterrada no solo cerca de 50 cm. Esta forma uma gaiola que é depois preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira caiadas, horizontais, pregadas à estrutura. Neste caso o interior é de canas. A cobertura é constituída por uma estrutura simples de madeira, sendo depois colocadas diversas camadas de uma erva mais fina, o bracejo, amarrada à estrutura. São assim dispostas camadas de bracejo e de canas (para fazer a amarração da vegetação) a todo o comprimento da cobertura.



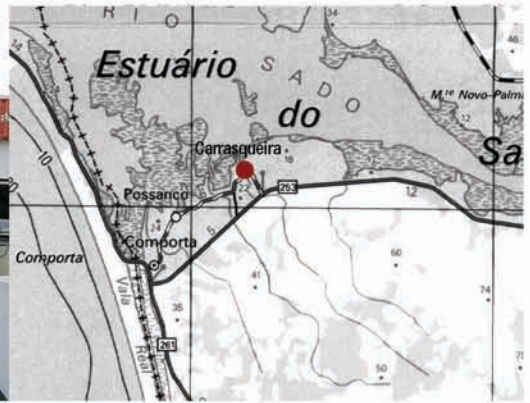
A. alçado lateral



B. empena e alçado lateral

Ficha 19**Cabana na Carrasqueira****Habitação urbana**

Localização: Carrasqueira
Concelho: Alcácer do Sal
Distrito: Setúbal



Cabana de colmo em espaço urbano, isolada no lote, rodeada de muros de tijolo. Volume único de planta paralelepípedica de pequena dimensão (imagem A, no verso). Entrada na Empena, pequenas janelas nos alçados laterais. Interior renovado, revestido a materiais cerâmicos, equipada com água, esgotos e electricidade.

Envolvente: inserida na malha urbana, dentro de um lote limitado por um muro. Terreno com um furo de água e árvores de fruto. Espaço em frente à entrada pavimentado. Zona de habitações de alvenaria de tijolo. perto dos terrenos férteis de hortas familiares. A povoação divide-se em três núcleos, estando a cabana no núcleo central, perto da cabana da ficha nº 1. Entrada orientada a Este.

Solos: combinação de podzois com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: colmo à vista com tábuas pintadas de branco. Janelas brancas e porta de entrada azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** para férias

Vegetação: laranjeira e vasos de flores dentro do lote.

Elementos adulterados: o interior foi remodelado, tendo o pavimento sido revestido com ladrilhos e as paredes com azulejos (imagens B e C, no verso). O colmo foi escondido por um tecto falso branco, e a zona de sala e refeições foi equipada com móveis de cozinha e electrodomésticos (imagem B, no verso). Os vãos, inicialmente de madeira, foram substituídos por caixilhos e portadas de alumínio com vidro. Possui uma casa de banho no interior, revestida a azulejos.

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, que é depois sustentado por tábuas de madeira caiadas. A parede interior é apenas divisória, rebocada e pintada de branco. As paredes no interior são revestidas com azulejos e por fora o colmo é deixado à vista, com as tábuas caiadas de branco.

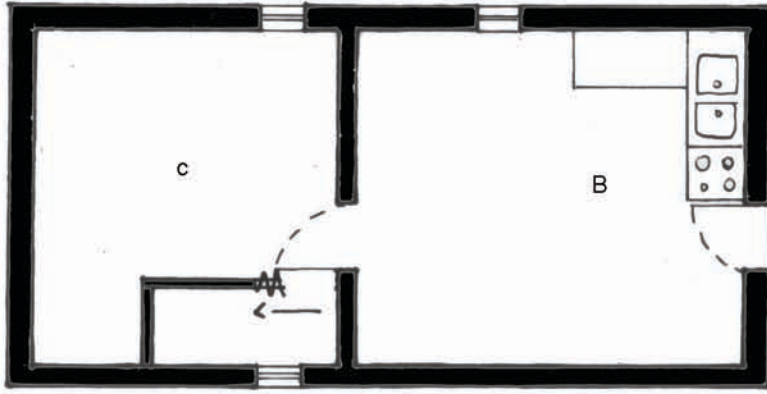
Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de cana e de vegetação. No interior existe um tecto falso e gesso cartonado branco (imagens B e C, no verso).

Materiais dos vãos: janelas com caixilho e portada de alumínio com vidro. porta de alumínio, com janela de vidro e pequena portada. ao contrário das construções tradicionais os vãos não são rematados por um aro de madeira, mas sim por reboco caiado, que modela as aberturas.

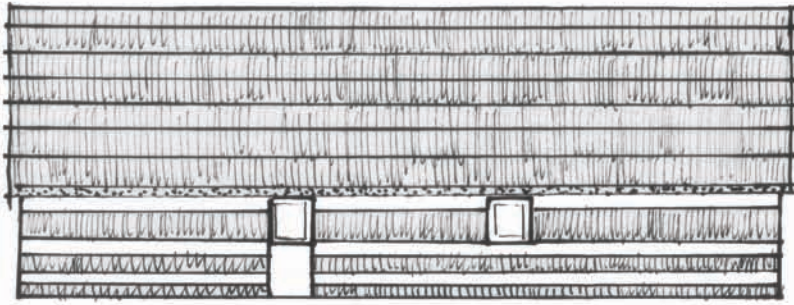
Material pavimento: ladrilhos cerâmicos no interior da habitação e no exterior junto à entrada, sobre pavimento de betão.

Método construtivo: estrutura de madeira (estacas) enterrada no solo cerca de 50 cm que forma uma gaiola. Esta é preenchida nas paredes com canas e com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira horizontais, caiadas, pregadas à estrutura pelo exterior. A cobertura é composta por diversas camadas de uma erva fina, o bracejo, que assenta sobre canas horizontais e sobre pernas de madeira. Na empena é colocada uma camada de fecho para evitar a entrada de animais e de água.

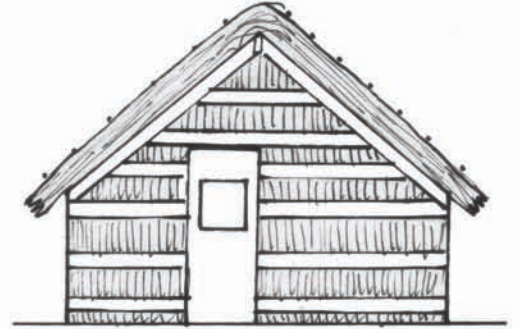
Representação



Planta



Alçado lateral esquerdo



Alçado frontal



Fotografias



A. Alçado lateral direito



B. Cozinha / zona de estar



C. Quarto



D. Empena

Ficha 20

Casa de tabique no Carvalhal

habitação urbana

Localização: Carvalhal
Concelho: Grândola
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Habitação de volume único, em meio urbano. Cobertura bastante inclinada com empenas salientes em relação aos planos do telhado (imagens A e B, no verso). Chaminé em tijolo rebocada e caída, de grandes dimensões, que se destaca do corpo, marcando fortemente a fachada. A altura da chaminé é superior à do plano da própria fachada. Os vãos são de pequenas dimensões, de proporções quadrangulares. As paredes apresentam uma espessura bastante reduzida.

Solos: Regossolos psamíticos não húmidos.

Envolvente: Em zona de habitações mais recentes, mais periférica, de crescimento recente. Existem no entanto algumas construções deste tipo nas proximidades. Aglomerado estabelecido entre o mar e a zona fértil de uma ribeira. Os terrenos são arenosos com pouca vegetação rasteira. Fachada orientada a Sudeste.

Cores: Caiada de branco, com barra em azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: escassa vegetação rasteira típica de zonas de areal e dunas.

Elementos: chaminé de grandes dimensões que se destaca da fachada e do telhado. Lareira ligada à chaminé na zona de estar e cozinhar da habitação (imagem A, no verso).

Mobiliário: estante em tijolo cozido com prateleira em madeira, formando uma pequena bancada, na divisão da lareira. Prateleira de madeira encastrada no canto entre duas paredes.

Elementos adulterados: a cobertura agora existente é em estrutura de madeira com varas metálicas tubulares segurando telha de zinco. Esta é uma adição recente, visto as coberturas tradicionais desta região serem de colmo, material abundante nas dunas junto ao mar.

Sistema Construtivo

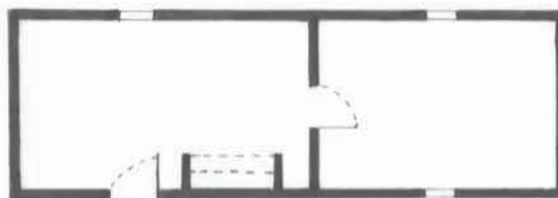
Materiais das paredes: paredes em tabique: estrutura de madeira preenchida por terra e vegetação, rebocada e caiada.

Materiais da cobertura: estrutura de madeira com telha de zinco à vista, sem isolamento ou forro.

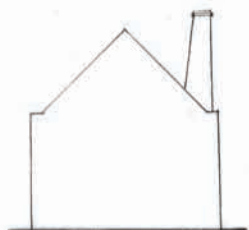
Materiais dos vãos: estrutura de madeira faz a modelação e suporte do vão, faces rematadas com tábuas pintadas de castanho. Janelas sem vidro, com portada interior também em madeira pintada (imagens A e B, no verso). Porta em madeira sem postigo.

Material pavimento: pedras de soleira e pavimento contínuo á base de terra.

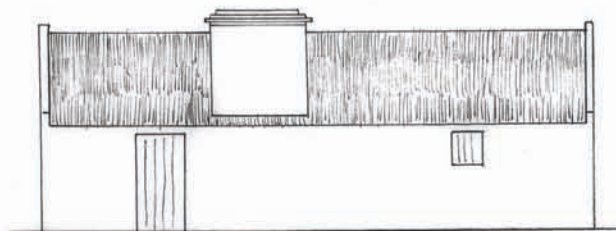
Método construtivo: estrutura de madeira (prumos verticais, e horizontais de travamento) forma uma gaiola, que é enterada no solo cerca de 50 cm. A estrutura é depois preenchida, nas paredes, com vegetação e uma pasta de terra e cal. A estrutura da cobertura também em madeira, descarrega sobre os prumos verticais da estrutura das paredes, e suporta o revestimento.



Planta



Alçado lateral esquerdo



Alçado Frontal



A. fachada



B. traseiras da habitação

Ficha 21

Monte perto de Melides

habitação rural

Localização: Melides
Concelho: Grândola
Distrito: Setúbal



Monte isolado em ambiente rural, volume único, junto á estrada Nacional que liga Sines a Grândola. A habitação estabelece-se sobre um patamar que nivela o terreno. Volume alongado, pouco profundo, revelando uma escala humana. Na sua fachada e especialmente no alçado tardo, existe um grande número de contrafortes quase tão altos como a parede onde encostam (imagens A e B, no verso). As chaminés são proeminentes elevando-se da cobertura, e possuem inscrições em relevo. Não existe simetria na disposição dos vãos e dos contrafortes. Na fachada existe um poial à esquerda, também ele caído.

Solos: Litossolos (solos esqueléticos) de xistos ou grauaques.

Envolvente: encontra-se entre uma estrada regional, que liga Melides a Grândola, e entre a estrada nacional de maior tráfego, que liga Sines a Grândola. Embora esta esteja sobre um patamar nivelado, situa-se numa zona de serra com bastantes mudanças de declive e vegetação densa. É dificilmente visível da estrada regional devido à existência de uma frente de árvores. Fachada orientada a Sul.

Cores: Caiada de branco, sem barras nem molduras pintadas. Caminés com vestígios de azul nas inscrições e nos frizos.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 3 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: por se situar numa zona de serra existe muita vegetação nas proximidades, quer rasteira, quer em termos de árvores, sendo a predominante o sobreiro.

Elementos: duas chaminés de grandes dimensões, que se elevam da fachada (imagem A, no verso). No interior correspondem-lhes duas lareiras. Uma das chaminés possui inscrições em relevo. Os contrafortes possuem no seu topo duas telhas para escoamento da água. dois deles, na fachada e no tardo, formam um banco (imagem B, no verso). Adossado à fachada existe também um poial do lado esquerdo rebocado e caído, e revestido superiormente com tijoleira.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa, com poial em pedra rebocado, caído e revestido a tijoleira. Parede interior mestra também em taipa.

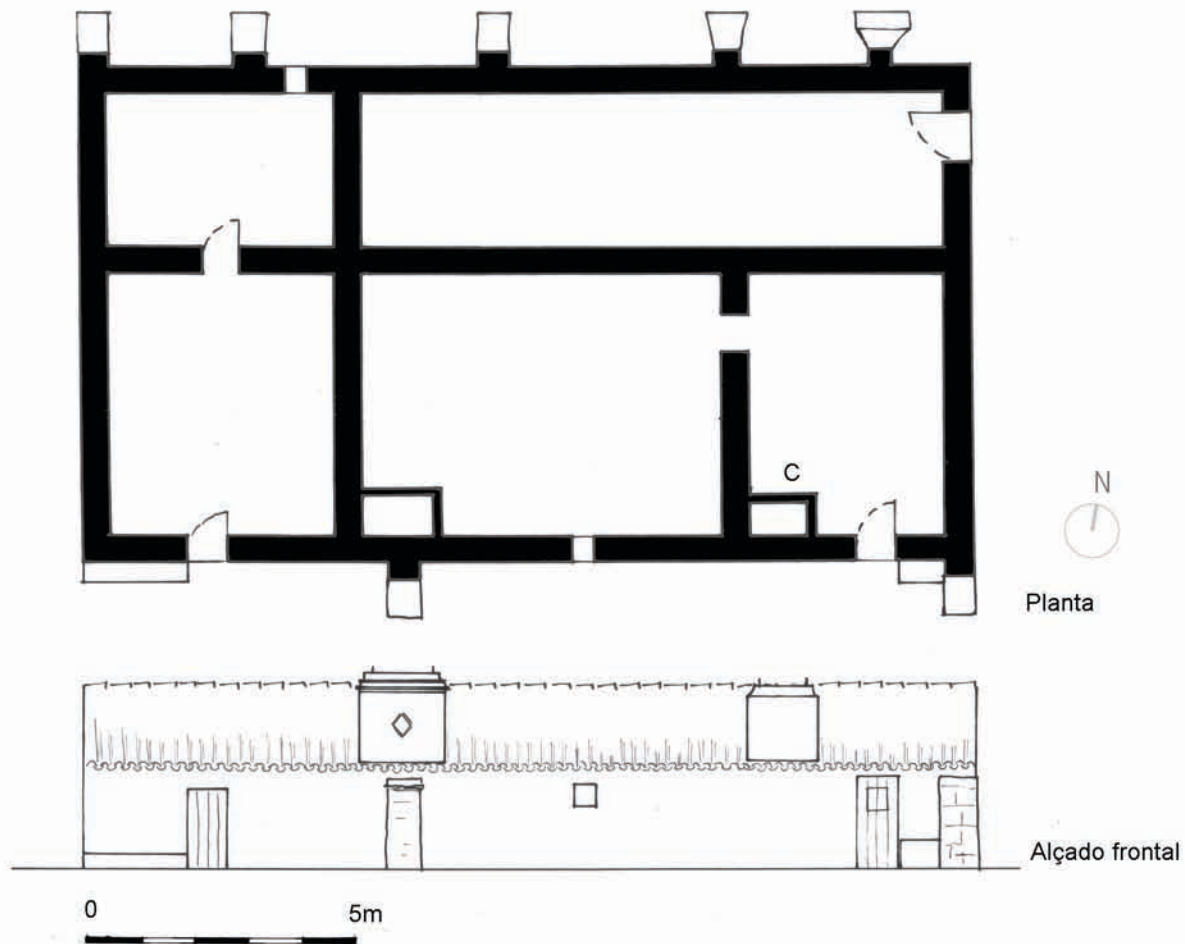
Materiais da cobertura: asna simples em madeira com telhas cerâmicas simplesmente pousadas. Espaço entre telhas no remate do beirado preenchido com argamassa e caído.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira, com postigo. Janelas bastante simples de formato quadrangular sem vidro, com portada interior em madeira.

Material pavimento: pedras na soleira e pavimento contínuo à base de terra.

Método construtivo: Paredes exteriores em taipa com cerca de 50 cm de espessura, junto às quais se encostam contrafortes que ajudam ao suporte. Junto à parede da fachada existe um poial em pedra, ajudando também ao suporte desta. a cobertura com estrutura de madeira, descarrega sobre as paredes, e sobre esta assentam as telhas cerâmicas.

Representação



Fotografias



Ficha 22

Monte em Caveira

Habitação rural

Localização: Caveira
Concelho: Grândola
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Monte isolado em ambiente rural, junto a uma estrada regional com habitações nas proximidades. Volume único horizontal com chaminés bastante evidentes, vãos pequenos e janelas de porções quadrangulares (imagem A, no verso). Pé direito baixo, escala humana. Do lado esquerdo existe uma ampliação com paredes em tijolo.

Solos: mistura de solos podzois não hidromórficos com e sem surraipa, de areias ou arenitos.

Envolvente: zona de areias e dunas, perto do mar. A habitação situa-se em frente a uma estrada regional junto a habitações dispersas, que se estabeleceram junto à estrada. Fachada orientada a Sudeste.

Cores: Caiada de branco, com molduras, barra e inscrições nas chaminés em azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 3 **Estado conservação:** em ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira típica de zonas dunares e uma grande figueira do lado direito (sul) fazendo sombra sobre a habitação. Pequena laranjeira em frente à fachada.

Elementos: duas chaminés de grandes dimensões destacam-se na fachada, com frisos e inscrições em relevo pintadas de azul (imagens A e B, no verso). Existe um poial em pedra rebocado e caiado na fachada e na empena direita. Tirantes em cruz metálicos fazendo o suporte dos panos de fachada (imagem D, no verso).

Mobiliário: existência de alguns bebedouros/comedores para animais em tijolo furado rebocados e pintados. Leva a crer que foram acrescentados recentemente.

Elementos adulterados: diversos compartimentos foram acrescentados ao lado esquerdo da habitação. Estes são já em tijolo de burro, mas seguem o esquema de fachada do resto da habitação. Os comedouros para animais também parecem ser uma adição recente, visto serem em tijolo furados com reboco de cimento. As janelas da fachada com caixilho de madeira e vidro parecem também terem sido acrescentadas mais recentemente, pois no alçado tardoz as aberturas são mais simples sem vidro.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa com uma camada superior, junto ao beirado, de adobes. Estas são rebocadas e caiadas de branco. Algumas das paredes interiores são também de adobes, rebocadas e caiadas (imagem C, no verso). As chaminés são em tijolo de burro rebocadas e caiadas. Em algumas paredes denota-se que a taipa tem uma cor mais escura, quase como se tivesse sido queimada.

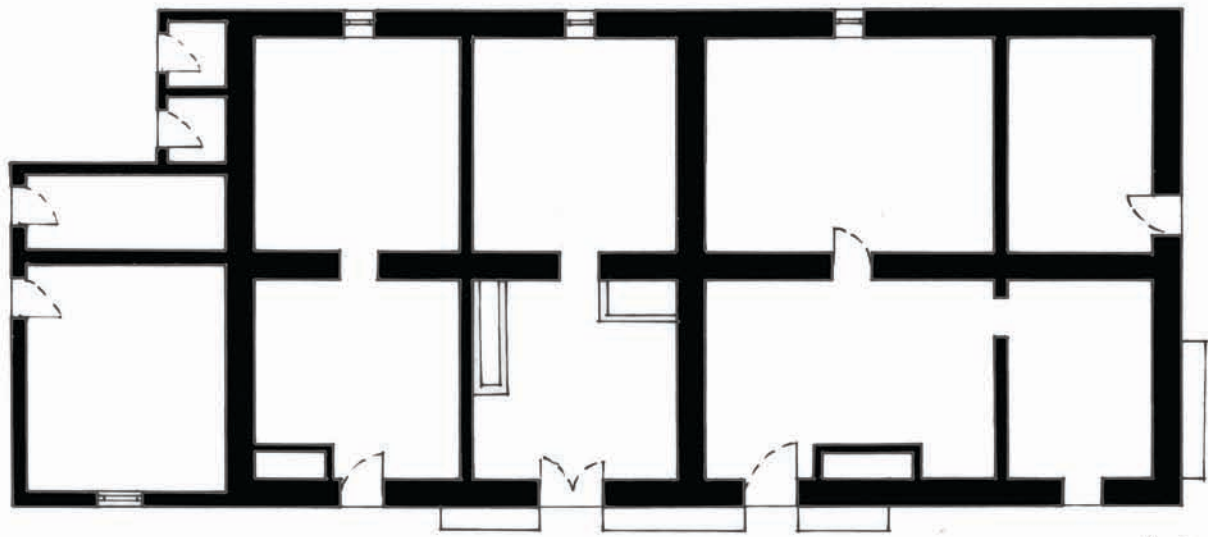
Materiais da cobertura: asna de madeira, com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira, uma delas dupla, sem postigo. Janelas rectangulares sendo as da fachada com caixilho de madeira e vidro, e as do alçado tardoz sem vidro, com portada de madeira interior.

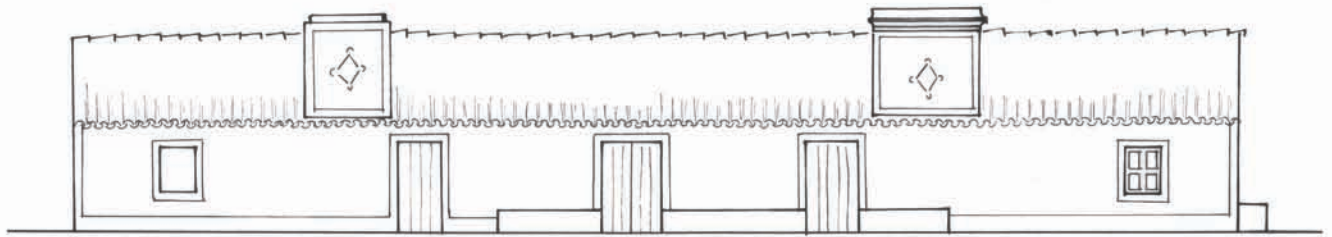
Material pavimento: pedras na soleira e pavimento contínuo à base de terra.

Método construtivo: Construção com paredes de taipa autoportantes. Das fundações em pedra continua a parede, do mesmo material, com cerca de 50 cm. em cima desta nasce a parede de taipa. Existe ainda uma a duas camadas de adobes por cima da parede de taipa, junto ao beirado, ou mais camadas por cima dos vãos. Junto à parede da fachada e à empena existe um poial em pedra, que ajuda ao suporte destas paredes. As paredes interiores mestras, em taipa, são todas contínuas do mesmo material. A cobertura em estrutura de madeira descarrega sobre as paredes exteriores e é revestida por telhas cerâmicas. Os vãos são guarnecidos com linteis de madeira.

Representação



Planta



0 5m

Alçado frontal

Fotografias



A. alçado frontal



B. chamimé



C. parede de adobe



D. tirante metálico

Ficha 23

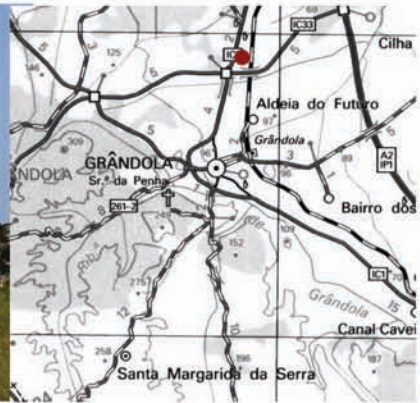
Casa em Grândola

Habitação rural

Localização: Bairro da Tirana,
Grândola

Concelho: Grândola

Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Monte de um só volume, junto a um bairro residencial. Planta alongada com um forno junto à empena esquerda (imagem A, no verso). Nas paredes ainda erguidas apenas existem portas (imagem B, no verso). Pé direito baixo, escala humana, contrafortes no alçado tardoz e na fachada.

Solos: solos litólicos não húmidos de outros arenitos.

Envolvente: perto de uma zona residencial, de habitações unifamiliares. A cerca de 100 metros passa a estrada nacional IC1, que liga Lisboa ao Algarve. Algumas construções, principalmente as junto da estrada, são restaurantes e casas de comércio.

Cores: caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, sobreiros e pinheiros nas proximidades.

Elementos: contrafortes no alçado tardoz e na fachada, rebocados e caiados (imagem D, no verso). Junto à habitação existe um elemento bastante degradado que aparenta ser um forno, adossado à empena esquerda. São visíveis ainda a base e alguns dos tijolos que constituíam a cúpula do forno.

Mobiliário: prateleira em muros de tijolo de burro, rebocadas e caiados.

Elementos adulterados: quando a taipa se começou a degradar foram acrescentadas fiadas de tijolo de burro para tentar dar resistência às paredes. Alguns cunhais foram também reforçados em tijolo de burro.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa, com fiadas de tijolo, para agregação das camadas de taipa. Algumas paredes interiores são em adobe. Todas rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: asna e estrutura do telhado em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado (imagem C, no verso). Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas.

Materiais do pavimento: pavimento contínuo, à base de terra e tijoleira em algumas divisões.

Método construtivo: paredes de taipa autoportantes, com contrafortes de pedra, ambos rebocados e caiados, delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em adobes, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas.



A. traseiras da habitação



B. porta de entrada



C. vista interior da cobertura



D. contraforte na fachada

Ficha 24

Casa em Santa Margarida da Serra

Habitação rural

Localização: Santa Margarida da Serra

Concelho: Grândola

Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Habitação de um só volume, junto à estrada que atravessa a localidade. Forma rectangular alongada com duas entradas e duas chaminés na fachada, uma de pequena dimensões e outra mais saliente (imagem A, no verso). Pé direito baixo, escala humana. com duas portas na fachadas, sem janelas.

Solos: solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos de xistos.

Envolvente: nas proximidades do núcleo da localidade de Santa Margarida da Serra. Em frente à estrada que liga Grândola a Santiago do Cacém, numa zona de habitações dispersas.

Cores: caiada de branco e molduras a vermelho escuro.

Nº pisos: 1 Nº entradas: 2 Estado conservação: bom Ocupação: sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, sobreiros perto da fachada e dispersos um pouco por toda a envolvente. flores junto à entrada da habitação.

Elementos: chaminé de grandes dimensões na fachada, decorada com frisos e inscrições em relevo. Caiada de branco. Poial na empena direita, rebocado e caiado de branco.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: asna e estrutura do telhado em madeira revestido a telhas cerâmicas, pousadas sobre um ripado. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas em madeira, sem portadas, pintadas de castanho.

Método construtivo: paredes de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas.



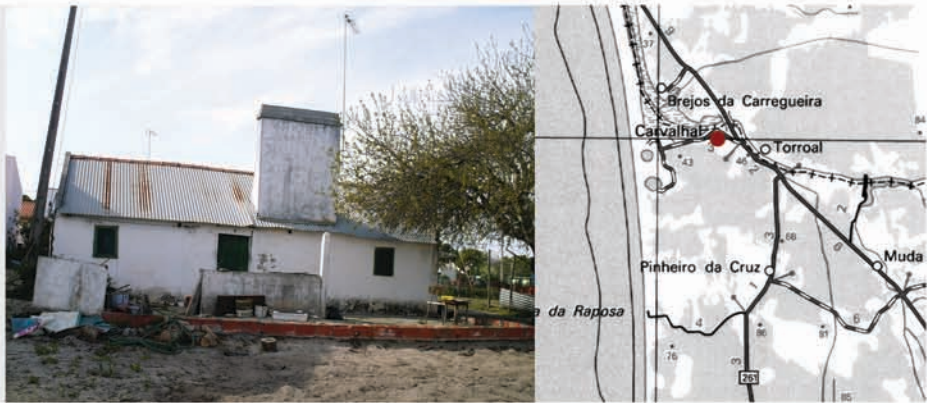
A. vista geral da habitação

Ficha 25

Casa de tabique no Carvalhal

Habitação urbana

Localização: Carvalhal
Concelho: Grândola
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Habitação de um só volume, dentro da localidade de Carvalhal, numa zona residencial. Formas simples, pé-direito baixo com duas janelas pequenas na fachada e uma única porta de entrada (imagem A, no verso). A chaminé é um grande volume, que se destaca da fachada.

Solos: regossolos psamíticos não húmidos.

Envolvente: Zona de habitações familiares, com espaço exterior reservado, e geralmente amuralhadas. A habitação implanta-se sobre um terreno arenoso, com uma pequena plataforma, em frente à habitação. Passeios e arruamentos recentes. Mar a cerca de 2 km, e ribeira com terrenos férteis nas proximidades.

Cores: caiada de branco, com vãos pintados de verde.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** ocupada

Vegetação: há pouca vegetação, com uma árvore de médio porte junto à habitação. Esta é uma zona de terreno arenoso, bastante próxima do mar, com poucas árvores. Nas proximidades existem terrenos cultivados, nas margens férteis de uma ribeira.

Elementos: chaminé de grandes dimensões na fachada, decorada com frisos no topo, caiada de branco.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores em tabique (estrutura de madeira preenchida por vegetação e uma pasta de terra e cal) rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura de madeira revestida com telhas de zinco.

Materiais dos vãos: estrutura de madeira faz a modelação e suporte do vão, faces rematadas com tábuas pintadas de castanho. Janelas sem vidro, com portada interior também em madeira pintada. Porta em madeira sem postigo.

Método construtivo: estrutura de madeira (prumos verticais e horizontais de travamento) forma uma gaiola, que é enterrada no solo cerca de 50 cm. A estrutura é depois preenchida, nas paredes, com vegetação e uma pasta de terra e cal. A estrutura da cobertura também em madeira, descarrega sobre os prumos verticais da estrutura das paredes, e suporta o revestimento.



A. fachada da habitação

Ficha 26

Cabana no Carvalhoal

Habitação urbana

Localização: Carvalhoal
Concelho: Grândola
Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Habitação de colmo com três volumes, no Carvalhoal, em zona residencial. O volume principal é a habitação, o segundo volume, de menores dimensões, é um anexo que se encontra encostado paralelamente. Estes dois volumes são acedidos através de um patamar que nivela a entrada para as construções. A habitação é de pequenas dimensões, com pequenas janelas no alçado principal, no tardo e na empena direita, e tem a entrada orientada a Oeste (imagens A e B, no verso). O anexo possui uma entrada na empena esquerda, orientada a Norte. Em frente à fachada das construções existe uma pérgola de sombreamento. O terceiro volume é outro anexo, situado na parte de trás do lote, afastado das outras duas construções (imagem C, no verso). Este tem apenas uma porta de entrada, orientada a Oeste.

Envolvente: Zona de habitações familiares, com espaço exterior reservado e geralmente separado do espaço público por um muro ou por sebes e arbustos. Arruamentos e passeios recentes e terrenos arenosos. Habitação a cerca de 500 metros do mar, em cima das dunas.

Cores: colmo à vista, tábuas caiadas de branco, vãos pintados de azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** ocupada

Vegetação: zona de areal, próximo do mar com vegetação rasteira e alguns pinheiros. O lote é rodeado por arbustos, e no seu interior existem algumas árvores de pequeno porte, e floreiras com flores da região.

Elementos: em frente à fachada existe uma pequena pérgola, composta por prumos verticais de madeira e revestida superiormente por caniço (imagem A, no verso).

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: paredes exteriores com estrutura de madeira, revestida a colmo, que é depois preso por tábuas de madeira horizontais, caiadas.

Materiais da cobertura: cobertura com estrutura de madeira, coberta por bracejo, amarrado a canas que o seguram. São intercaladas camadas de vegetação e canas horizontais. Exteriormente existe uma rede que ajuda a prender também os materiais vegetais.

Materiais dos vãos: estrutura de madeira faz a modelação e suporte do vão, faces rematadas com tábuas pintadas de castanho. Janelas com vidro, caixilho de madeira e portada interior também em madeira. Porta em madeira com pequena janela de vidro e caixilho de madeira.

Método construtivo: estrutura de madeira composta por prumos verticais, nas paredes, enterrados no solo cerca de 50 cm e peças horizontais, fazendo o travamento e o suporte do revestimento. A estrutura da cobertura, composta por pernas de madeira sobre um tronco na cumeeira, assenta sobre os prumos verticais. Esta gaiola é depois preenchida com o colmo. Para prender o colmo são usadas tábuas de madeira horizontais caiadas, pregadas à estrutura nas paredes, e canas, para prender o colmo na cobertura.



A. fachada da cabana



B. empena direita e alçado tiled



C. anexo da habitação

Ficha 27

Monte na estrada do Areal 1

Habitação rural

Localização: Estrada do Areal,
perto da Sonega

Concelho: Santiago do Cacém

Distrito: Setúbal



Identificação

Caracterização do Edifício

Monte isolado, perto de uma estrada regional pouco movimentada que liga a Sonega a Vale das Éguas. Situa-se elevada em relação à estrada, e o acesso é feito por um caminho de terra. Volume único alongado, com pouca largura. Existência de um forno adossado à empena esquerda. Possui duas chaminés de pequenas dimensões, uma para a lareira e outra para o fogão em compartimentos separados. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: Zona de planície com vegetação rasteira, cultivo de cereais nas imediações. Zona de algumas construções, bastante dispersas, perto da estrada. Habitação em cota mais elevada, em relação à estrada.

Solos: mediterrâneos vermelhos ou amarelos, solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques ou a combinação de ambos.

Cores: caiada de branco, com molduras nas portas e janelas azuis. Geralmente as paredes interiores são brancas, existindo divisões onde se encontram pintadas de cores vivas como amarelo e azul, até cerca de 1.20 m a 1.80 m de altura.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Sobreiros nas proximidades e árvore de médio porte junto à fachada. Vegetação rasteira e culturas de sequeiro.

Elementos: Chaminés quadrangulares, pouco evidentes, em tijolo, rebocadas e caiadas. Poial que acompanha a fachada, a uma altura de cerca de 40 cm do solo, formando um banco. Existência de um forno exterior, junto à empena esquerda, com apoio de um poial em pedra (imagens C e E, no verso). Uma das chaminés liga a uma lareira, e outra delas liga a um fogão.

Mobiliário: existe ainda preservado um fogão, uma espécie de pequena lareira saliente da parede, com nichos de arrumação e um espaço para o fogo (imagem D, no verso). Os fumos do fogão são extraídos por uma chaminé. Na mesma divisão existe também uma estante de tijolo rebocada e caiada, com prateleiras de madeira, para arrumo de loiças e utensílios.

Sistema Construtivo

Materiais das paredes: taipa nas paredes exteriores e nas interiores mestras. Outras paredes interiores apenas divisórias são em tijolo de burro ou em adobe, não sendo estas contínuas até à cobertura. Isto provoca uma abertura superior que deixa passar iluminação e ventilação entre compartimentos (imagens A e B, no verso). Todas as paredes são rebocadas e caiadas.

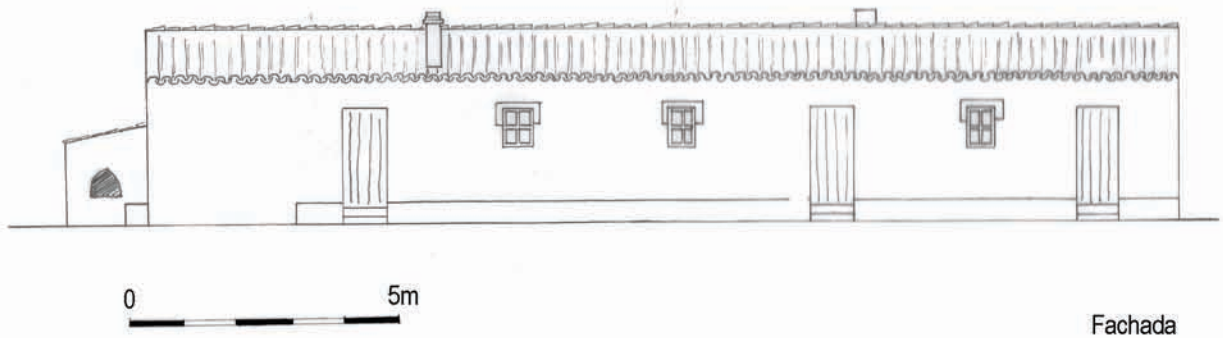
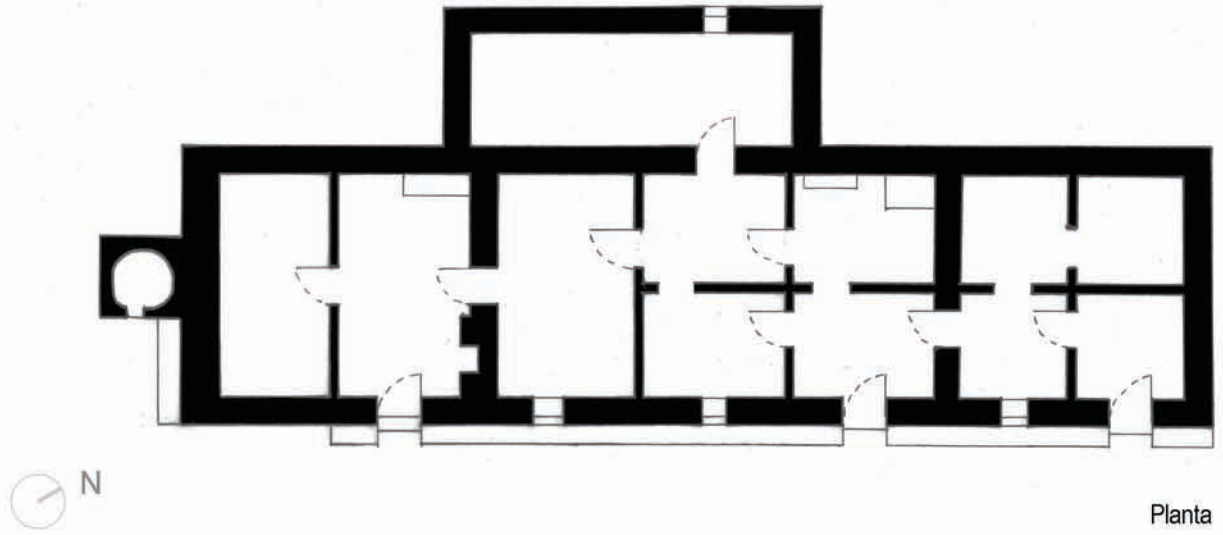
Materiais da cobertura: asna e estrutura do telhado em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado (imagem B, no verso). Em algumas zonas foi colocado um tecto falso em madeira prensada, pregado a ripas de madeira. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte da abertura. Portas em madeira e janelas com caixilho de madeira e vidro.

Materiais do pavimento: pavimento contínuo, à base de terra e tijoleira em algumas divisões. Pedra de soleira.

Método construtivo: paredes de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em adobes, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas. A cobertura é estruturada por asnas em madeira com um pendural central e duas escoras invertidas. Estas assentam sobre as paredes interiores, que só atingem 1.70 a 1.80 metros de altura, ficando por isso a estrutura da cobertura à vista.

Representação



Fotografias



Ficha 28**Monte na estrada do Areal 2****Habitação rural****Localização:** Estrada do Areal,
perto da Sonega**Concelho:** Santiago do Cacém**Distrito:** Setúbal

Monte isolado em ambiente rural, perto de uma estrada regional pouco movimentada. Acesso feito por um caminho de terra. Volume único, com forno anexado à empena esquerda. Volume pouco profundo alongado, com pé-direito baixo (imagens A, no verso da ficha). Existência de um poial anexado à fachada que serve também de banco. No alçado tardoz sobressai um corpo que se acede apenas pelo interior. Fachada orientada a Este.

Envolvente: Zona de planície com vegetação rasteira e algumas árvores. A habitação encontra-se perto da estrada que liga a Sonega a Vale das Éguas, mas numa cota mais alta. É acedida através de um caminho em terra. Existem algumas habitações junto à estrada, mas bastante dispersas.

Solos: Solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos, solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques ou a combinação de ambos.

Cores: Caiada de branco, com molduras e barra em azul. Vãos pintados de vermelho.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação e sobreiros ainda pequenos nos terrenos próximos. Devido ao estado de degradação o alçado tardoz, este foi ocupado por silvas.

Elementos: poial em pedra na fachada e na lateral junto ao forno, servindo como suporte da parede e ao mesmo tempo como banco de apoio, rebocado e caiado. Não possui chaminé. Tirantes nas paredes de taipa para segurar o material (imagem C, no verso da ficha).

Mobiliário: estante em tijolo de burro com prateleira inferior e tabuleiro superior, em madeira.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa, com poial em pedra, ambos rebocados e caiados. Paredes interiores em tijolo de burro, rebocadas e caiadas, e uma das paredes é de taipa, mestra.

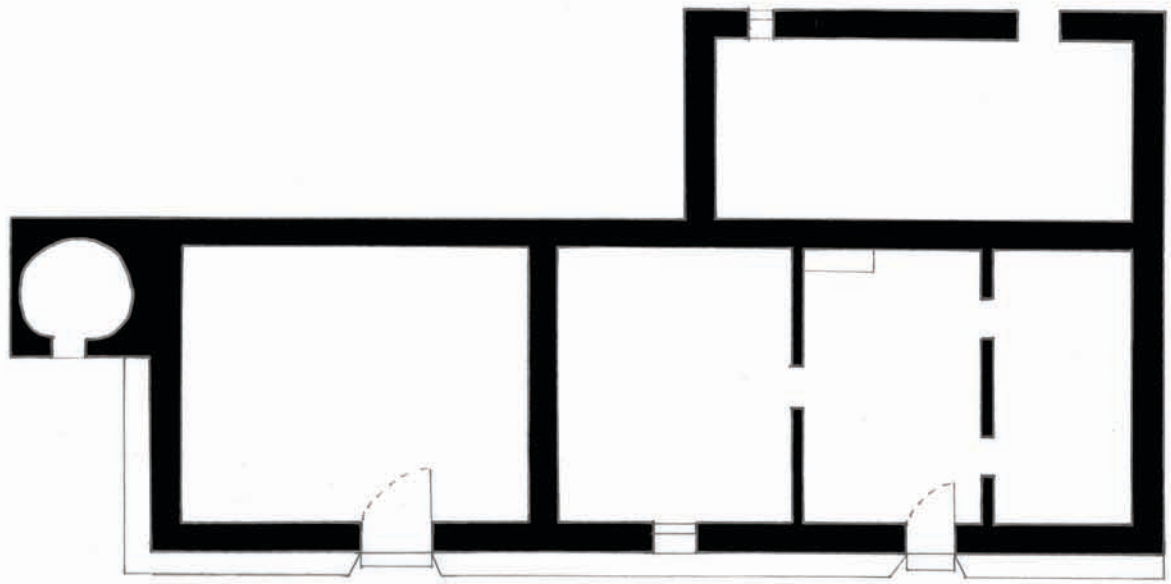
Materiais da cobertura: estrutura de madeira sobre a qual pousam telhas cerâmicas, sem forro (imagem B , no verso da ficha). Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira, com postigo. Janelas são de pequena dimensão, sem vidro, apenas com portada de madeira, e um tronco horizontal, colocado, no interior, nas paredes laterais do vão, talvez para fechar as portadas (ver imagens D e E, no verso da ficha).

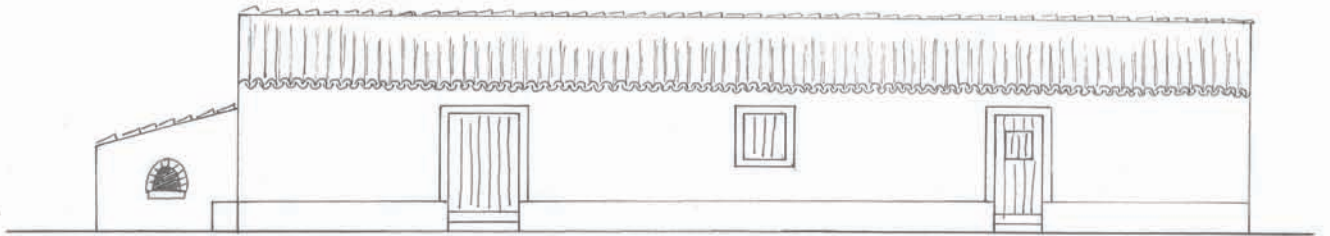
Materiais do pavimento: pavimento contínuo, à base de terra e tijoleira em algumas divisões. Pedra na soleira.

Método construtivo: paredes de taipa autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em tijolo de burro, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas sobre um ripado. A cobertura assenta também, no interior, sobre as paredes mestras de taipa, não existindo por isso asnas.

O forno exterior é uma cúpula feita de tijolos cozidos, que assenta sobre uma base de tijolos. O forno possui uma abertura com pedras a fazer fecho e uma abertura tardoz talvez para a saída de ar ou fumo. A estrutura da cúpula é depois coberta por taipa e pedras formando um volume de planta quadrangular com uma água paralela à empena da habitação, sobre a qual pousam telhas cerâmicas.



Planta



Fachada



A. Alçado tardoiz



B. Cobertura



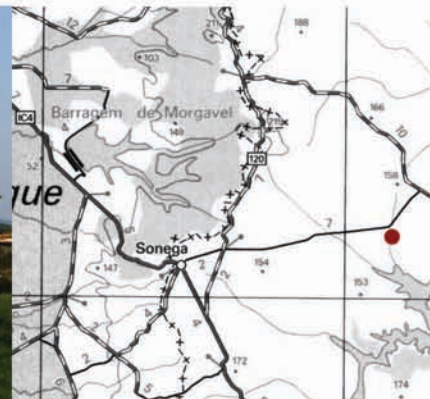
C. Tirante, visto do exterior



D. Janela, vista do interior



E. Janela, vista do exterior

Ficha 29**Monte na estrada do Areal 3****Habitação rural****Localização:** Estrada do Areal,
perto Vale das Éguas**Concelho:** Santiago do Cacém**Distrito:** Setúbal

Monte isolado em ambiente rural. Volume único com um anexo lateral, mais recente em tijolo perfurado. Simetria nas janelas da fachada (imagem A, no verso). Pé direito maior que o habitual e com mais profundidade, dando a ideia de ser menos alongado. Volume principal assenta sobre um patamar em pedra, que nivela o terreno.

Envolvente: Zona de planície, monte localizado junto a um caminho em terra que acede à barragem de Campilhas. Perto de hortas e de zonas alagadiças. Fachada orientada a Sudeste.

Solos: Solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos, solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques ou a combinação de ambos.

Cores: Caiada de branco, com molduras e barra em azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** medíocre **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação e culturas de sequeiro nos terrenos próximos. Algumas árvores de pequeno porte encontram-se junto à entrada da habitação.

Elementos: Arco no corredor, caiado de branco. Existem duas chaminés nas zonas de refeições, ambas com lareiras. Uma das lareiras encontra-se na zona da casa com mais divisões, sendo de maiores dimensões e com bancada lateral (imagem D, no verso da ficha). A outra mais pequena encontra-se na parte da casa com menos divisões. Na fachada existe um poial em pedra rebocado e caiado formando um banco. Na entrada principal existe uma pedra de soleira com desenhos simples. Numa das divisões existe um bebedouro/comedouro para animais, de pedra e taipa, rebocado e caiado.

Mobiliário: estante em tijolo cozido com prateleira inferior em madeira. Junto à lareira existe também uma bancada de pedra, sendo zona de preparação de alimentos e lavagem de loiças (imagem D, no verso da ficha). Nas paredes interiores existem fixados a cerca de 1.70 metros de altura, suportes para lamparinas ou velas. Um destes suportes é em madeira, na zona da lareira, e outros moldados em pasta de terra encontram-se nos quartos, ao lado das janelas. Na outra zona da casa, acedida por outra porta, existe uma estante em tijolo de burro com uma prateleira inferior e um tabuleiro superior, ambos em madeira.

Tipologia: uma das portas de entrada acede a um corredor central, que distribui para dois quartos, um de cada lado e para a cozinha e sala de refeições ao fundo. A segunda porta acede a uma zona da habitação separada da anterior, sem ligação pelo interior. Esta possui um compartimento principal com uma lareira e liga-se a outro compartimento interior. Existe ainda outro compartimento, acedido por uma terceira porta, na empena esquerda. Este compartimento parece ser um espaço para animais, pois tem um bebedouro/comedouro.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa, com poial em pedra, rebocados e caiados. Parede interior mestra também em taipa e paredes divisórias em tijolo de burro, sempre rebocadas e caiadas.

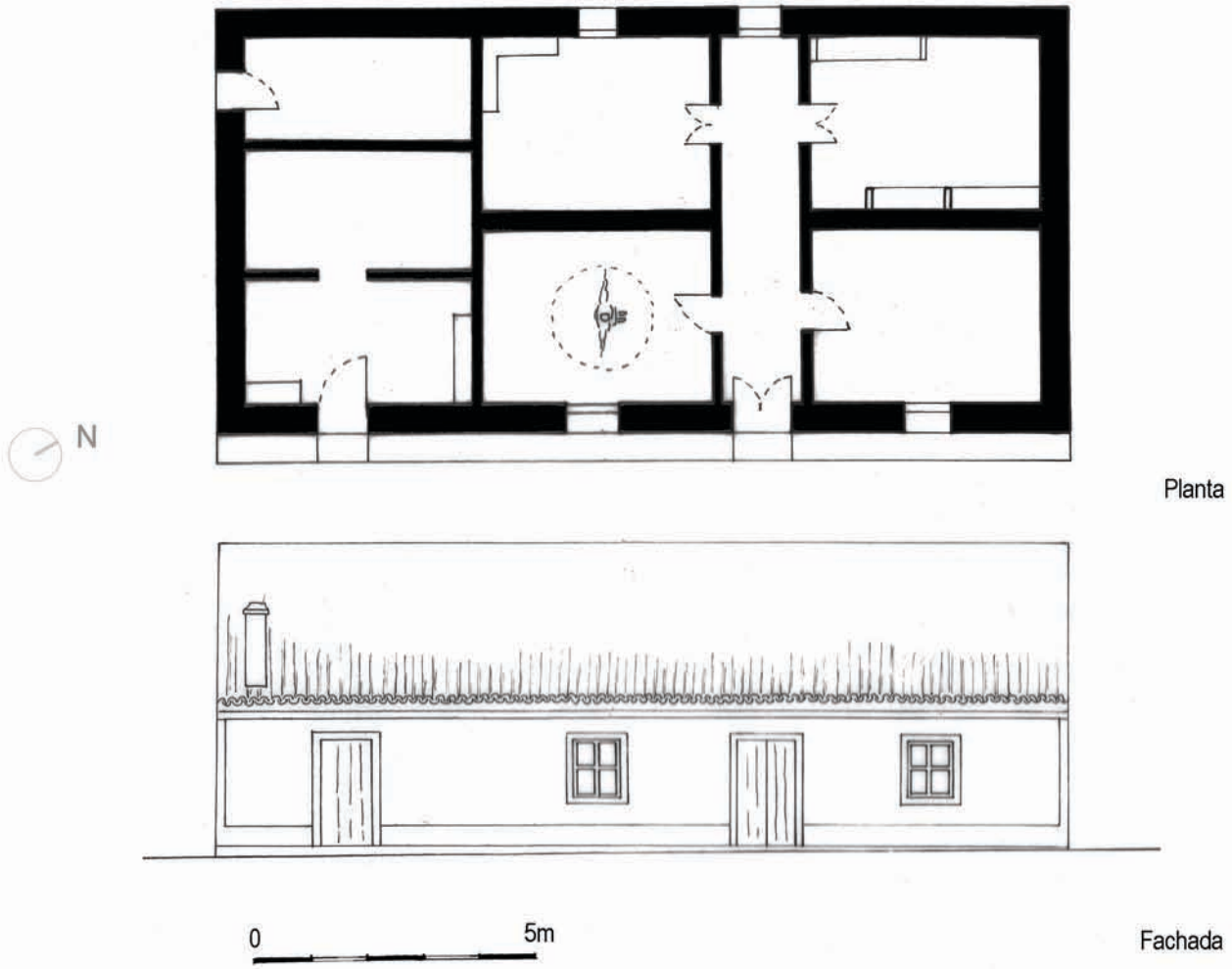
Materiais da cobertura: estrutura de madeira sobre a qual pousam telhas cerâmicas. Beiral ornamentado e pintado, e espaço entre telhas, no remate do beirado, preenchido com argamassa e caiado. Forro interior em caniço (imagem C, no verso). Em algumas divisões existe tecto falso em madeira laminada, pregado a ripas de madeira.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira, sendo as exteriores simples e as interiores duplas. Janelas rectangulares com caixilho de madeira e vidro, e com portadas de madeira interiores. Grades metálicas exteriores nas janelas do alçado tardoz.

Materiais do pavimento: pavimento contínuo, à base de terra e pedras de soleira.

Método construtivo: paredes de taipa autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em tijolo de burro, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado. A cobertura assenta também, no interior, sobre as paredes mestras de taipa (imagem B, no verso).

Representação



Fotografias



Ficha 30

Monte em São Domingos

Habitação rural

Localização: São Domingos
Concelho: Santiago do Cacém
Distrito: Setúbal



Monte isolado junto a uma estrada regional. Próximo de São Domingos. Volume único quadrangular alongado, com pouca profundidade, sem simetria na disposição dos vãos. Possui uma chaminé junto à fachada, de grandes dimensões, ornamentada com frisos e inscrições em relevo. Forno na empena direita, de pequenas dimensões. Orientada a Sudeste.

Envolvente: localizada numa zona de planície, junto a sobreiros ainda jovens. A habitação está à cota da estrada, com declives acentuados nas traseiras, junto à ribeira de São Domingos (afluente do Rio Sado). Fachada orientada a Sudeste.

Solos: sobre solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos de “rañas” ou depósitos afins. Junto à ribeira aluviossilos modemos de textura mediana.

Cores: Caiada de branco, molduras das janelas, portas e barra em azul. Inscrições na chaminé pintadas a azul. Algumas paredes interiores são caiadas de branco até à altura da asna e daí para cima são pintadas de amarelo.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 3 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, na proximidade da ribeira a vegetação adensa-se em arbustos e árvores de grande porte. Sobreiros ainda pequenos nas proximidades da habitação.

Elementos: três chaminés, duas de pequenas dimensões, uma delas protegida com uma chapa metálica, e outra de maiores dimensões com frisos e inscrições em relevo pintados de azul. Existência de lareiras pequenas em cada uma das chaminés (imagem C, no verso), sendo a da chaminé maior, um espaço para cozinhar com prateleiras embutidas. Esta lareira, por ser de grandes dimensões, tinha espaço para o fumeiro dos enchidos e para cozinhar alimentos (imagem B, no verso). Forno exterior num pequeno volume com uma água perpendicular à empena (imagem A, no verso). Junto ao forno encontra-se um pequeno poial em tijolo com uma laje em pedra apoiada, formando um banco.

Mobiliário: Existe no interior um nicho escavado na parede com prateleiras, e estantes de tijolo com prateleiras em madeira. Estes são rebocados e caiados de branco.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa com uma camada de xisto junto à cobertura. As paredes interiores mestras são em taipa e as divisórias são em tijolo de burro, ambas rebocadas e caiadas.

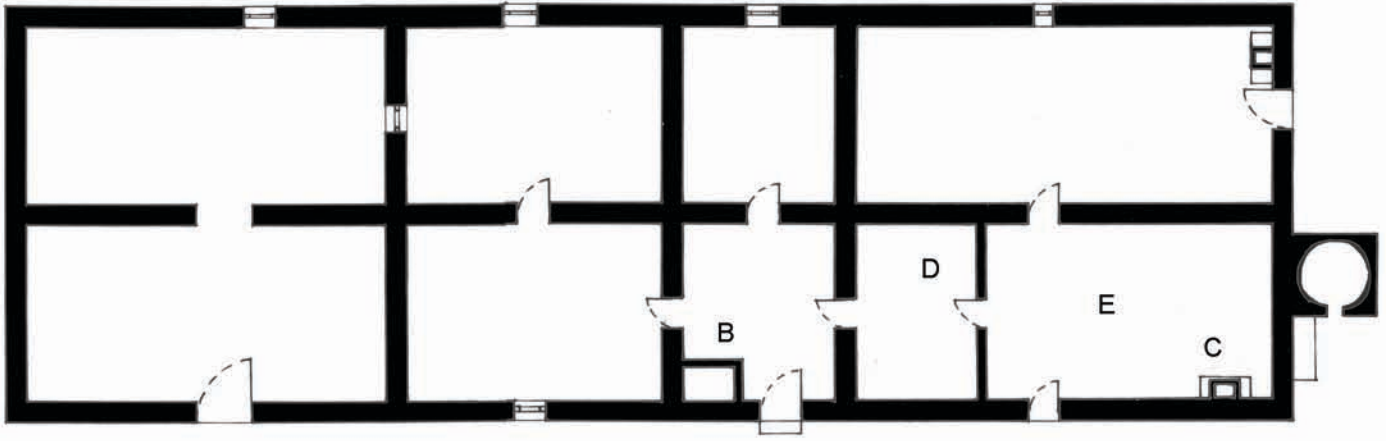
Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas simplesmente pousadas. Tecto falso em placas de madeira laminada em algumas divisões. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira e janelas também em madeira sem vidro, apenas com portadas interiores.

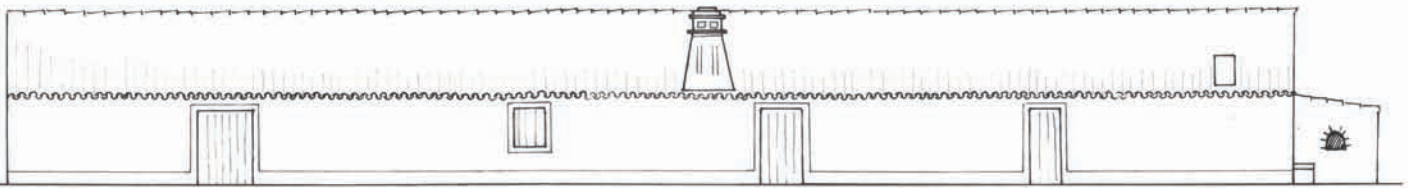
Materiais do pavimento: pavimento contínuo, à base de terra e tijoleira em algumas divisões. Soleira em pedra.

Método construtivo: paredes de taipa autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em tijolo de burro, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado. Em algumas divisões a asna é visível suspensa (imagem E, no verso), e noutras divisões a asna pousa sobre uma parede interior (imagem D, no verso) . Nos casos em que as paredes não continuam até à cobertura a iluminação e ventilação passam de umas divisões para as outras.

O forno exterior é uma cúpula de tijolos cozidos. Esta possui uma abertura com pedras a fazer fecho e uma abertura tardoz, talvez para saída de ar ou fumo. A estrutura da cúpula é depois coberta por taipa e pedras formando um volume de planta rectangular com uma água paralela à empena, sobre a qual pousam telhas cerâmicas.



Planta



Fachada



A. Forno exterior



B. Lareira grande



C. Lareira pequena



D. Parede interior onde pousa a asna



E. Asna de madeira

Ficha 31**Habituação em São Domingos****Complexo rural**

Localização: São Domingos
Concelho: Santiago do Cacém
Distrito: Setúbal



Habituação pertencente a um complexo de edifícios, junto a uma estrada municipal e a uma ribeira. Entre São Domingos e Santiago do Cacém. Volume de planta rectangular bastante alongada, com pouca profundidade, sem simetria na disposição dos vãos. Possui uma chaminé de grandes dimensões, junto à fachada, ornamentada com frisos e inscrições pintadas. Pé direito baixo fazendo com que o volume pareça ainda mais longo. Com várias entradas, sem ligações interiores entre as diversas partes da casa, levando a crer que era habitada por várias famílias. Algumas divisões eram para arrumos ou para animais.

Envolvente: localizada numa zona de planície, junto à ribeira de São Domingos. Situada a uma cota mais elevada em relação à ribeira. Acedida através de um caminho em terra que liga à estrada municipal. Zona de culturas de sequeiro de sobreiros. Fachada orientada a Sudeste. Esta habituação é a principal de um conjunto de cinco edifícios. Um deles é um anexo longo (nº3 da planta de localização, no verso), utilizado talvez para armazenamento de cereais e palha, outro é um anexo de pequenas dimensões (nº 4, planta de localização, no verso). Outro edifício, de planta circular, era utilizado para guardar animais (nº 2 na planta de localização, no verso. Edifício da ficha 32). E o último edifício é outra habituação, situada do lado oposto do caminho de acesso, mais desligada do conjunto (nº 5 da planta de localização, no verso). Esta construção de pé direito mais alto, parece ser mais recente.

Solos: mistura de aluviossilos antigos e modernos de textura mediana.

Cores: Caiada de branco, molduras das janelas e portas e barra em azul. Inscrições na chaminé pintadas a azul. Interiores a branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 6 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habituação, na proximidade da ribeira a vegetação adensa-se havendo árvores de grande porte. Existem também alguns sobreiros dispersos.

Elementos: chaminé de grandes dimensões com frisos e inscrições pintadas de azul (imagem C, no verso), com uma lareira grande no interior (Imagem D, no verso). No lado esquerdo do edifício existe um compartimento aberto na fachada onde existe um forno em pedra (imagem B, no verso). Por cima deste eleva-se uma chaminé e dois nichos laterais. Este é protegido por um telheiro com estrutura em madeira e telhas cerâmicas, na continuação do corpo da habituação.

Mobiliário: existência de um nicho na parede da divisão da lareira. Na parede oposta encontra-se uma estante com base em taipa e uma prateleira superior de madeira suportada por muretes de tijolo.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa com uma camada de xisto junto à cobertura. As paredes interiores mestras são em taipa e as divisórias são em tijolo de burro, ambas rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas simplesmente pousadas (imagem E, no verso). Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

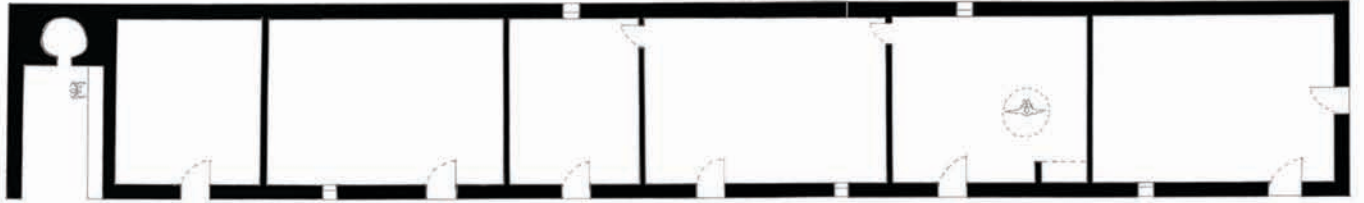
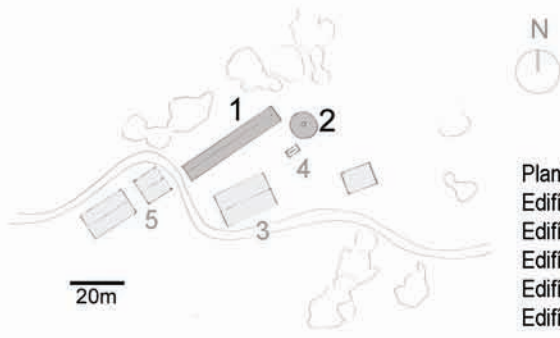
Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira e janelas também em madeira sem vidro, apenas com portadas interiores.

Materiais do pavimento: pavimento contínuo à base de terra. Pedra nos degraus de entrada e na soleira.

Método construtivo: paredes de taipa autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em tijolo de burro, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado. Em algumas divisões a cobertura pousa sobre as paredes interiores.

Em continuação do volume da habituação surge o forno, sobre um telheiro. O forno em si é uma cúpula de tijolos cozidos assente sobre um patamar de pedra, que é depois preenchida por pedra e argamassa. Por cima da cúpula sai uma chaminé em tijolo de burro, que atravessa a cobertura para o exterior. Como remate do corpo do forno surgem dois nichos laterais junto às paredes. Existe também um poial em pedra do lado esquerdo para apoio.

Representação



0 5m

Planta edifício 1



Fachada edifício 1

Fotografias



A. Fachada da habitação



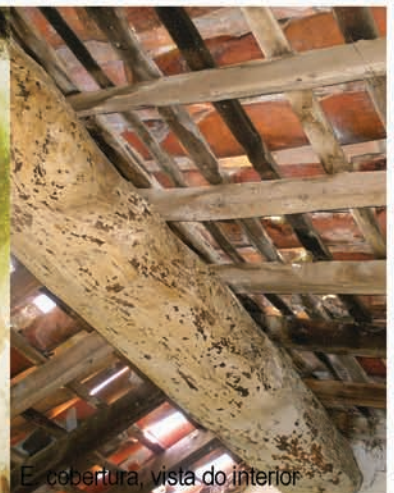
B. Forno em telheiro



C. Fachada



D. Lareira



E. cobertura, vista do interior

Ficha 32**Anexo em São Domingos****Complexo rural**

Localização: São Domingos
Concelho: Santiago do Cacém
Distrito: Setúbal



Anexo para animais, pertencente a um complexo com vários edifícios, entre São Domingos e Santiago do Cacém. Volume de planta circular, parcialmente coberto, com uma entrada de grandes dimensões. Ao centro existe uma coluna de suporte da cobertura. Cerca de metade do anexo está coberto e a outra metade exposta. Na zona da cobertura existe um comedouro para animais. Existe também uma abertura de pequenas dimensões junto ao pavimento.

Envolvente: localizado numa zona de planície, junto à ribeira de São Domingos, numa cota mais elevada, com a entrada orientada a Sudeste. Acedido através de um caminho em terra que liga à estrada municipal. Esta construção é um anexo para o gado, de apoio à habitação (nº 1 da planta de localização, no verso), e a outros edifícios que compõem o complexo. Um dos edifícios é um anexo longo (nº3 da planta de localização, no verso), utilizado talvez para armazenamento de cereais e palha, outro é um anexo de pequenas dimensões (nº 4, planta de localização, no verso). E o último edifício é outra habitação, situada do lado oposto do caminho de acesso, mais desligada do conjunto (nº 5 da planta de localização, no verso). Esta construção de pé direito mais alto, parece ser mais recente.

Solos: mistura de aluviossolos antigos e modernos de textura mediana.

Cores: Pedra à vista e madeira sem pintura.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, na proximidade da ribeira a vegetação adensa-se havendo árvores de grande porte. Existem também alguns sobreiros dispersos.

Elementos: comedouro para animais em pedra com diversas divisões, rebocado (imagem B, no verso). Abertura na parede de pequenas dimensões, para limpeza do espaço (imagem E, no verso).

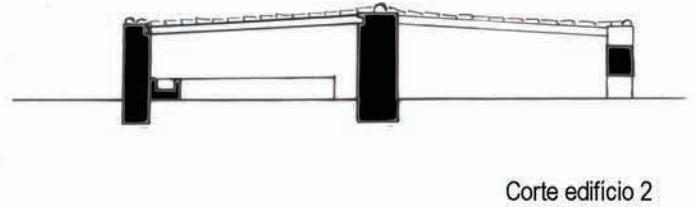
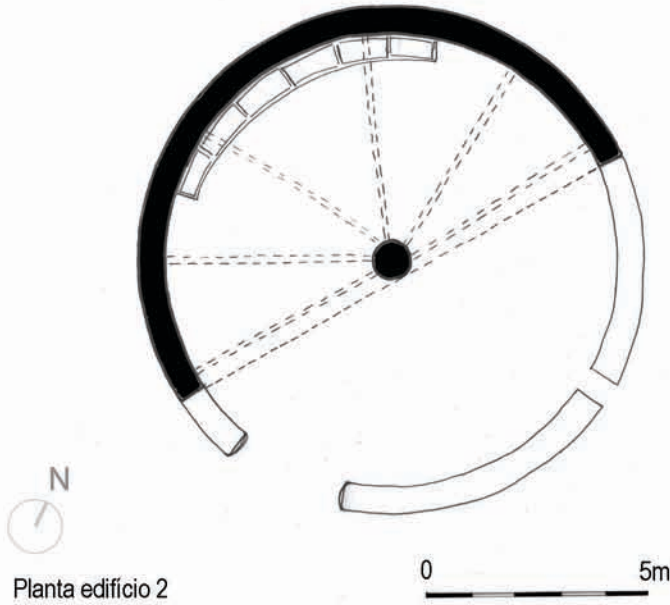
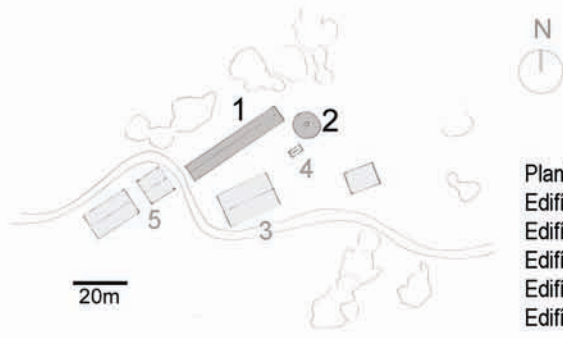
Materiais das paredes: paredes exteriores em xisto, sem reboco. Pedra aparelhada parcialmente, dispostas em camadas com argamassa ordinária (imagem C, no verso). Pedra à vista, sem reboco.

Materiais da cobertura: vigas de madeira fazem o suporte da cobertura, descarregando na parede circular e no pilar central. Forma-se assim uma estrutura radial, à volta do pilar central, cobrindo cerca de metade do espaço. Por cima da estrutura de madeira são dispostas as telhas cerâmicas.

Materiais dos vãos: lintel em pedra na pequena abertura. A entrada principal não tem porta actualmente, mas seria talvez um simples portão de madeira.

Método construtivo: muros de baixa altura em pedra parcialmente aparelhada, disposta em camadas unida com argamassa ordinária. A cobertura é composta por traves de madeira encaixadas nas paredes circulares e no pilar central. Sobre estas assenta uma rede de varas que suportam depois as telhas cerâmicas.

Representação



Fotografias



Ficha 33**Monte no Serro Gordo****Habitação rural****Localização:** São Domingos**Concelho:** Santiago do Cacém**Distrito:** Setúbal

Monte isolado junto a uma estrada municipal e a uma pequena barragem, entre São Domingos e Santiago do Cacém. Volume único de planta rectangular alongada, com pouca profundidade. Sem simetria na disposição dos vãos. Possui uma chaminé de grandes dimensões, junto à fachada, sem ornamentação. Pé direito baixo, escala humana. Com poial na fachada servindo de banco e um telheiro com um forno, na continuação da habitação.

Envolvente: localizada numa zona de planície, junto a uma pequena barragem. Implantada numa cota mais elevada que a estrada regional. Acedida através de um caminho em terra, a partir da estrada que liga até São Bartolomeu da Serra. Fachada orientada a Sudeste.

Solos: solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques.

Cores: Caiada de branco, sem molduras das janelas nem barra pintadas.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, cultivo de sequeiro nos campos circundantes e existência de alguns sobreiros dispersos.

Elementos: chaminé de grandes dimensões sem ornamentação, com furos na parte superior para saída do fumo (imagem A e D, no verso). No lado esquerdo do edifício prolonga-se da habitação um compartimento aberto na fachada, onde existe um forno em pedra e tijolo (imagens B e E, no verso). O corpo do forno estabelece-se sobre uma base de pedra, e faz a extração dos fumos através de uma chaminé que atravessa a cobertura. Lateralmente o corpo do forno possui dois nichos, um de cada lado, escavados na pedra (imagem C, no verso). Existe também um poial em pedra do lado esquerdo para apoio ao forno. O volume deste corpo é todo rebocado e caiado, e encontra-se protegido por um telheiro com estrutura em madeira e telhas cerâmicas.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa com uma camada de xisto junto à cobertura. As paredes interiores mestras são em taipa e as divisórias em adobe ou tijolo de burro, todas rebocadas e caiadas.

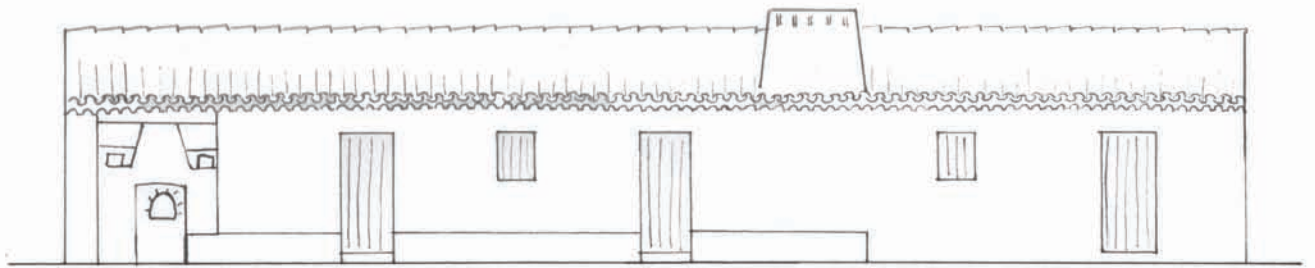
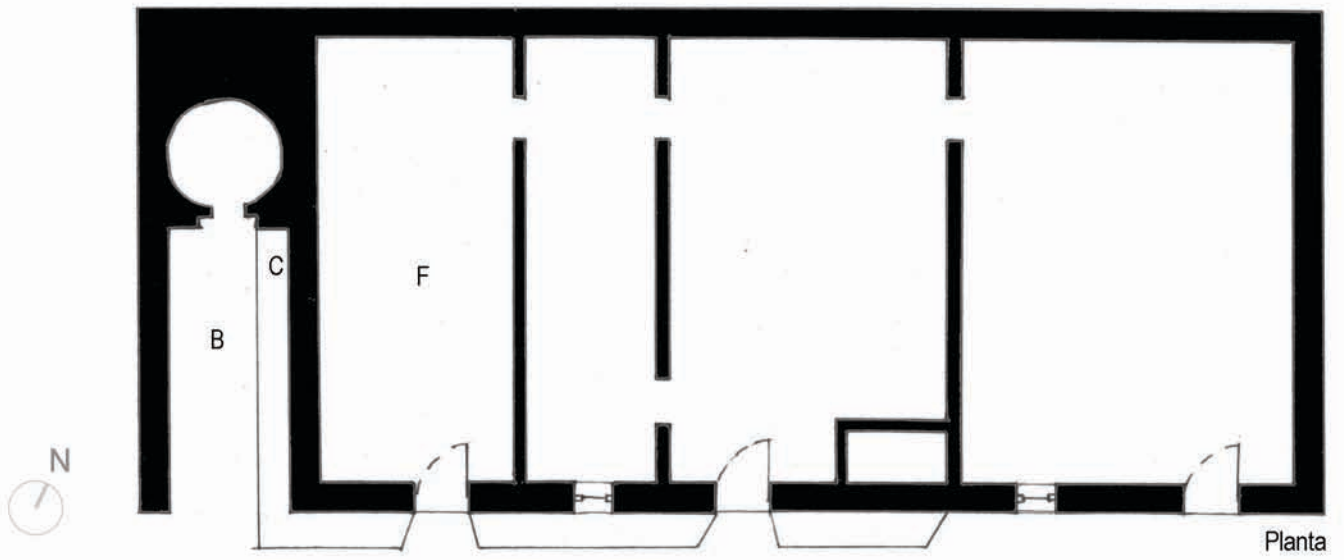
Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado (imagem F, no verso). Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira e janelas também em madeira sem vidro, apenas com portadas interiores.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em tijolo de burro ou adobes, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado. Em algumas divisões a cobertura pousa sobre as paredes interiores.

Em continuação do volume da habitação surge o forno, sobre um telheiro (imagem B e E, no verso). O forno em si é uma cúpula de tijolos cozidos assente sobre um patamar de pedra. Por cima da cúpula forma-se um volume de pedra e argamassa, e deste sai uma chaminé em tijolo de burro, que atravessa a cobertura para o exterior.

Representação



Alçado frontal

Fotografias



A. Fachada



B. Forno em telheiro



C. Nicho ao lado do forno



D. Empena



E. Telheiro do forno



F. cobertura, interior

Ficha 34**Casa em São Bartolomeu da Serra****Habitação rural**

Localização: São Bartolomeu da Serra
Concelho: Santiago do Cacém
Distrito: Setúbal



Monte composto por duas moradias nos limites da povoação. Volume de planta rectângular alongado com um anexo mais recente adossado à empena esquerda. Forno junto à empena direita. O volume é dividido em dois, estando um deles em ruína (o da esquerda, imagem A, no verso), e o outro parece ter sido reconstruído (volume da direita, imagem C, no verso). Vãos de pequenas dimensões, sem simetria na sua disposição. Possui duas chaminés de grandes dimensões, junto à fachada, uma das quais tem inscrições em relevo, pintadas de azul. Pé direito baixo, escala humana, sem contrafortes, com poial de pedra junto à fachada.

Envolvente: zona com poucas construções, fora do núcleo da aldeia. Situada numa zona de transição entre a serra de Grândola e as planícies. A construção é acedida através de um caminho de terra que liga à estrada principal. Esta estrada atravessa a localidade, e liga Santiago do Cacém a Ermidas Sado. Fachada orientada a Este.

Solos: solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques.

Cores: caiada de branco, com molduras e barra azuis.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, e algumas oliveiras e sobreiros nas proximidades. Existe uma grande figueira junto ao forno, perto da fachada. Cultivos de sequeiro nos campos circundantes.

Elementos: ambas as chaminés de tijolo de burro, mostram ser de grandes dimensões, uma das quais ainda possui inscrições em relevo, pintadas de azul (imagem D, no verso). Na empena direita existe um pequeno forno quadrangular com uma água, junto ao qual se encontra um poial de pedra (imagem B, no verso). A habitação possui também um poial na fachada principal, em pedra (Imagem C, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa. Paredes interiores mestras em taipa e as divisórias em adobe ou tijolo de burro, todas rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

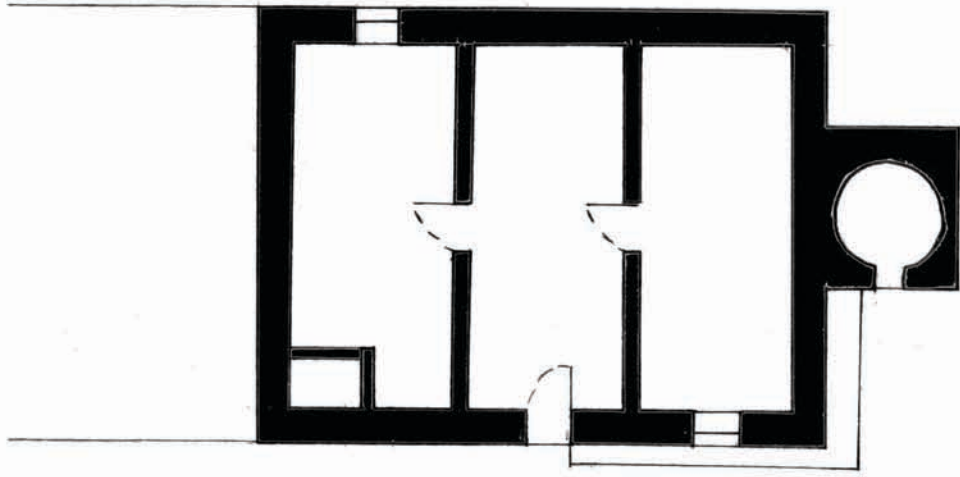
Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira com postigo e janelas com caixilhos de madeira e vidro. Janelas protegidas por portadas interiores de madeira.

Material pavimento: pavimento contínuo, à base de terra.

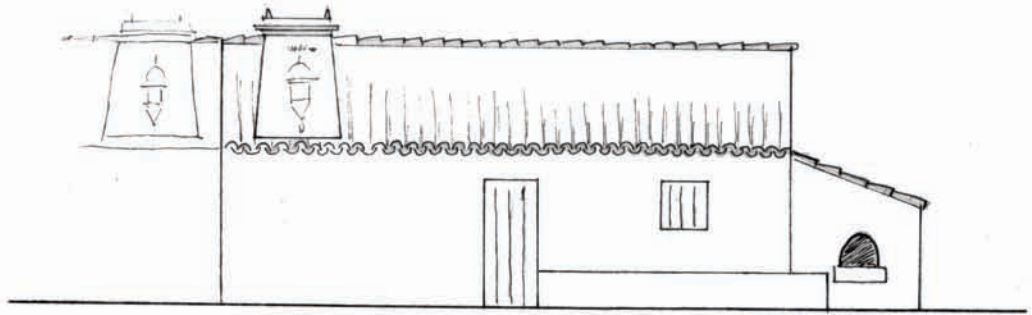
Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em tijolo de burro ou adobes, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado. Em algumas divisões a co-beratura pousa sobre as paredes interiores.

Em continuação do volume da habitação surge o forno, sobre um telheiro (imagem B, no verso). O forno em si é uma cúpula de tijolos cozidos assente sobre um patamar de pedra, que é depois preenchida por pedra e argamassa. Este corpo tem uma água perpendicular á empena, revestida de telhas cerâmicas.

Representação



Planta



0 5m

Alçado frontal

Fotografias



A. Fachada



B. Forno exterior



C. Fachada



D. Chaminé

Ficha 35

Casa em Abela

Habitação rural

Localização: Abela

Concelho: Santiago do Cacém

Distrito: Setúbal



Habitação à entrada da localidade de Abela. Volume único de planta quadrangular, de pequena dimensão, pé direito baixo, escala humana. Sem ornamentação. Sem chaminé.

Envolvente: à entrada de Abela, numa zona de habitações dispersas, afastadas do núcleo da localidade. Num baixio perto de uma ribeira (afluente do rio Sado). Habitação acedida através de um caminho de terra.

Solos: solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques.

Cores: Caiada de branco, sem molduras nem barra.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** ocupada como arrumos agrícolas

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, e algumas oliveiras e sobreiros nas proximidades. Cultivos de sequeiro nos campos circundantes, e maior densidade de árvores e arbustos junto à ribeira.

Elementos: Contraforte em pedra na fachada, rebocado e caiado (imagens A e B, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa, com reboco de cimento pintado (imagens no verso).

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado (imagens A e B, no verso).

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira com postigo e janelas sem vidro, apenas com postigo de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, com contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.



A. vista geral da habitação



B. Fachada

Ficha 36

Monte no Espadanal

Habitação rural

Localização: Espadanal
Cercal do Alentejo
Concelho: Santiago do Cacém
Distrito: Setúbal



Monte no Espadanal, perto do Cercal do Alentejo. Habitação isolada, de um único volume, junto a arruamentos recentes. Composta por três partes, com três portas de entrada diferentes (imagem B, no verso). Planta rectangular alongada, pé-direito baixo. Sem janelas na fachada. Anexado à construção do lado esquerdo encontra-se um forno exterior, com poial em pedra. Entrada orientada a Este.

Envolvente: zona com poucas construções, perto da entrada do Cercal, junto à escola EB 2,3. Zona de habitações dispersas, perto de uma estrada regional que liga o Cercal do Alentejo a Alvalade Sado. Zona de planície, com terrenos cultivados divididos por muros de taipa.

Solos: solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques.

Cores: Caiada de branco, portas pintadas de castanho.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 3 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** ocupada

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, com dois sobreiros junto à fachada. Zona de vegetação rasteira e terrenos com cultivo de trigo. Alguns sobreiros dispersos pelos campos.

Elementos: Forno exterior, junto à empena esquerda da construção, em pedra à vista, guarnecida de argamassa de terra e cal. Este é composto por uma base de pedra, sobre a qual assenta uma cúpula de tijolos cozidos, formando o forno, com pedras de fecho na entrada. Por cima da cúpula são colocadas mais pedras, formando um volume de planta quadrangular, com uma água perpendicular à empena, revestida a telhas cerâmicas (imagem A, no verso). Ao lado do forno existe uma parede também ela de pedra à vista (imagem A, no verso). Perto do forno surge também um poial em pedra, (na empena esquerda da construção) e também na fachada, do lado esquerdo (imagem A, no verso). Pequena chaminé junto à fachada.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Espaço entre telhas no remate do beirado preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira com postigo.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida por telhas cerâmicas.

Adossado à empena esquerda surge o volume do forno, e o poial ambos em pedra à vista argamassada.



A. lado esquerdo da fachada e forno



B. fachada

Ficha 37

Monte no Espadanal 2

Habitação rural

Localização: Espadanal
Cercal do Alentejo
Concelho: Santiago do Cacém
Distrito: Setúbal



Monte no Espadanal, perto do Cercal do Alentejo. Habitação isolada, de um único volume, junto a arruamentos recentes. Planta rectangular alongada, pé-direito baixo. Habitação dividida em duas partes, com duas entradas independentes (imagem A, no verso) e um pequeno anexo de construção mais recente. Anexado à construção do lado esquerdo encontra-se um forno exterior. Entrada orientada a Sul.

Envolvente: zona com poucas construções, perto da entrada do Cercal, junto à escola EB 2,3. Zona de habitações dispersas, perto de uma estrada regional que liga o Cercal do Alentejo a Alvalade Sado. Zona de planície, com terrenos cultivados divididos por muros de taipa. Dentro do terreno da construção existe um poço em pedra e alguns comedouros para animais.

Solos: solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques

Cores: Caiada de branco, barra de verde.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** medíocre **Ocupação:** utilizada como anexo

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, árvores de fruto no lote.

Elementos: Forno exterior, junto à empena esquerda da construção, em pedra (xisto) à vista, guarnecida de argamassa de terra e cal, bastante deteriorado (imagem D, no verso). Poço em pedra (xisto com argamassa de terra e cal, imagem C, no verso), com muro também em pedra, rebocado (imagem B, no verso). Anexo mais recente, afastado da construção principal, em tijolo furado.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa (imagem D, no verso) rebocadas e caiadas. Paredes interiores em tijolo de burro, rebocadas e caiadas, algumas das quais terminam a cerca de dois metros de altura, deixando passar luz e ventilação entre divisões.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Espaço entre telhas no remate do beirado preenchido com argamassa e caiado. Tecto falso em algumas divisões, em placas de madeira laminada, pintadas.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira com postigo, e janelas com caixilhos de madeira e vidro, com portadas interiores.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes (o que indica a presença de fundações em pedra), delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.

Adossado à empena esquerda surge o volume do forno, em pedra (xisto) à vista (imagem C, no verso).



A. fachada



B. poço com muro em xisto, rebocado.



C. interior do poço



D. empena esquerda e forno

Ficha 38

Monte perto de Vale das Éguas

Habitação rural

Localização: Vale das Éguas
Concelho: Santiago do Cacém
Distrito: Setúbal



Monte isolado, perto de Vale das Éguas. Volume único, no cima de uma colina. Planta rectangular alongada, pé-direito baixo. Habitação dividida em duas partes, com duas entradas independentes (imagem A, no verso). Pequeno anexo do lado esquerdo da construção, com chaminé, indicando a presença de um forno ou lareira. Entrada orientada a Sudeste.

Envolvente: Construção isolada, numa zona de planície. Acesso feito por um caminho de terra. Localizada entre Vale das Éguas e a barragem de Campilhas numa zona com poucas construções. Perto da habitação existe outra construção bastante degradada, com dimensões semelhantes.

Solos: complexo de litossolos de xistos ou grauvaques e solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos de xistos.

Cores: Caiada de branco, portas e janelas pintadas de castanho.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: campos com cultivos de sequeiro nas proximidades, palmeira em frente à fachada, sobreiros e oliveiras perto da construção.

Elementos: volume exterior anexo, adossado à empena esquerda, de pequenas dimensões, possui uma chaminé, o que evidencia uma lareira ou forno no interior (imagens B e C, no verso). Existem três contrafortes na parede do volume anexo, rebocados e caiados (imagem C, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Espaço entre telhas no remate do beirado preenchido com argamassa e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira com postigo e janelas de madeira com portadas interiores.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, com contrafortes rebocados e caiados, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Fachada



B. Habitação e anexo



C. Empena da habitação e anexo

Ficha 39**Monte perto da Aldeia do Cano****Habitação rural**

Localização: Aldeia do Cano
Concelho: Santiago do Cacém
Distrito: Setúbal



Habitação isolada entre o Cercal do Alentejo e a Aldeia do Cano. Volume único de planta quadrangular alongada, com poucos vãos, com cobertura de duas águas (imagem A, no verso). Pé direito baixo, escala humana. Chaminé de formas simples, evidente na fachada. Com forno anexado à empena direita. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: Isolado, sendo a construção mais próxima a duzentos metros. Situado no início da Serra do Cercal, sendo ainda os declives pouco acentuados. Construção implantada sobre terreno plano.

Solos: complexo de solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques e litossolos de xistos ou grauvaques.

Cores: Caiada de branco com vestígios de barra e molduras azuis.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** em ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação, perto de manchas densas de sobreiros.

Elementos: Forno exterior, num pequeno volume, rebocado e caiado, anexado à empena direita. Este pequeno volume, de planta quadrangular, tem uma entrada com tijolos em arco e uma cobertura revestida a telhas e com a água paralela à da habitação (imagem D, no verso). Lareira de pequenas dimensões, a partir da qual se eleva a chaminé, que é visível do lado direito da fachada (imagem B, no verso).

Mobiliário: Bancada de tijolo assente sobre paredes de tijolo, ambos rebocados e caiados (imagem E, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores de taipa com uma camada de xisto entre as fiadas de taipa. Paredes interiores mestras de taipa, dividem a construção no sentido transversal, e suportam a cobertura (imagem C, no verso). Paredes divisórias em adobe ou tijolo de burro, apenas com cerca de 1.90 metros de altura, deixando iluminação e ventilação passar entre compartimentos (imagem C, no verso).

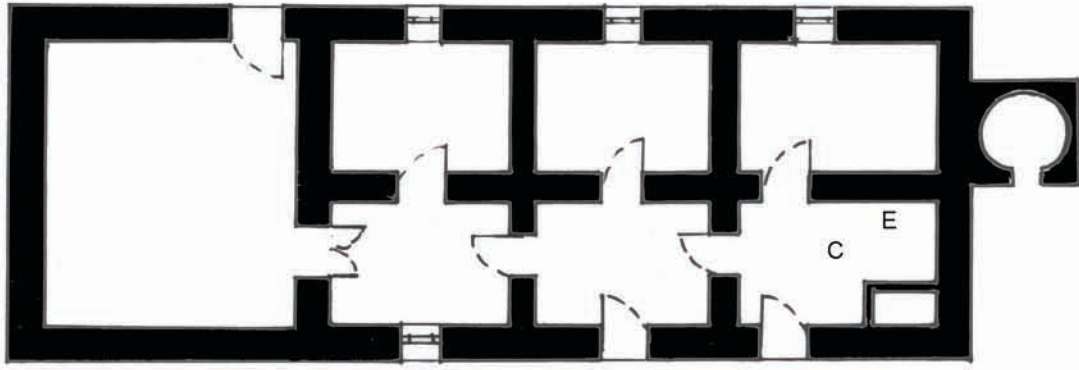
Materiais dos vãos: Lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas. Portas exteriores de madeira, com postigo, portas interiores duplas, de madeira. Janelas com portadas de madeira, sem vidro.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

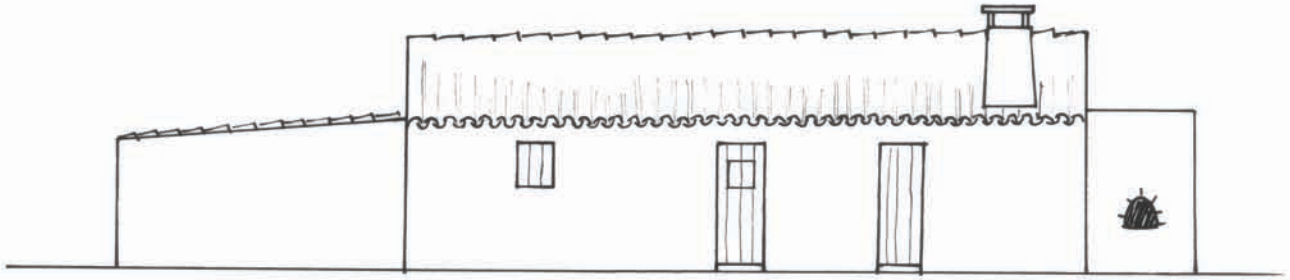
Materiais do pavimento: pavimento contínuo, à base de terra.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caídas, com contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e nas interiores mestras, e é revestida por telhas cerâmicas.

O forno é constituído por uma base de taipa e pedra, sobre a qual assenta o forno. O forno em si é uma cúpula de tijolos de burro, com abertura em arco. Por cima da cúpula existem mais pedras e taipa formando uma água paralela à da cobertura da construção principal, revestida de telhas cerâmicas (imagem D, no verso).



Planta



Alçado frontal



A. Vista geral do edifício



B. Chaminé



C. paredes divisória e mastra



D. Forno



E. Bancada

Ficha 40**Monte perto da Ilha do Pessegueiro****Habitação rural****Localização:** Ilha do Pessegueiro,
Porto Covo**Concelho:** Sines**Distrito:** Setúbal

Monte composto por um volume principal e anexos. Planta rectângular alongada, com um anexo mais recente adossado à empena direita (imagem C, no verso). Vãos de pequenas dimensões, sem simetria na sua disposição. Possui duas chaminés pequenas, junto à fachada. Pé direito baixo, escala humana, com contrafortes na fachada e no alçado tardo (Imagem C, no verso). A construção divide-se em duas partes, denunciadas por diferença de materiais e por existirem entradas separadas. A parte da direita tem contrafortes e janelas mais simples. A parte esquerda não tem contrafortes e as janelas são maiores e possuem vidros.

Envolvente: habitação situada em frente ao parque de campismo da Ilha do Pessegueiro. Perto de uma estrada regional que liga à praia da Ilha do Pessegueiro. Zona de planícies, sendo a construção situada numa cota alta, começando o terreno depois a descer, em direcção ao mar. ao lado da habitação encontra-se uma ruína de uma construção (imagens B e C, no verso). A ruína corresponde a uma habitação, de planta alongada e dimensão semelhante à da habitação ao lado preservada, e emprega o uso de alvenaria de pedra, bem como paredes de taipa, sendo visíveis ainda algumas paredes e os contrafortes de pedra, de grandes dimensões.

Solos: complexo de litossolos de pórfiros e solos mediterrâneos pardos de pórfiros félsicos xistificados.

Cores: partes caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 3 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, com poucas árvores. Cultivos de cereais nos campos circundantes.

Elementos: junto à habitação encontra-se do lado direito um telheiro em anexo. Este parece ser de tijolo e betão, materiais diferentes dos da construção principal. Contrafortes em pedra, rebocados e caiados, no alçado tardo e na fachada da construção.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa e pedra, rebocadas e caiadas.

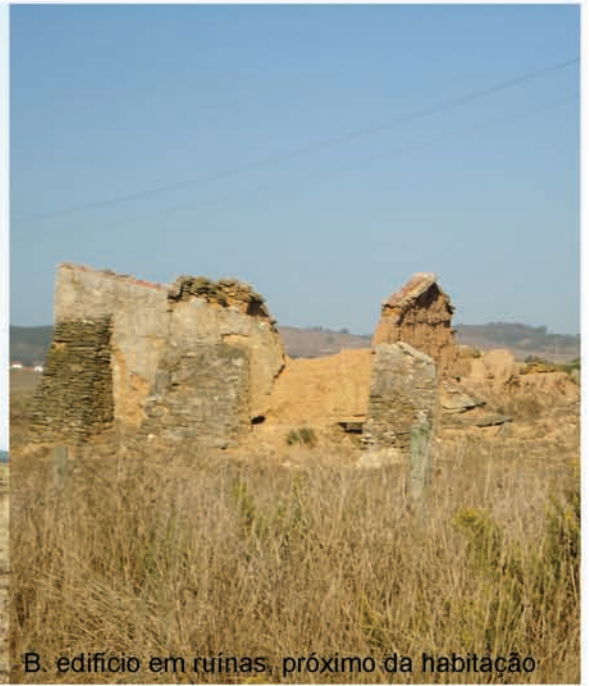
Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas e janelas de madeira. janelas do alçado tardo com caixilho de madeira e vidro.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa e pedra autoportantes rebocadas e caiadas, com contrafortes de pedra, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. fachada



B. edificio em ruínas, próximo da habitação



C. alçado tardoz da habitação

Ficha 41

Anexo perto da Sonega

Anexo de uma habitação rural

Localização: Sonega

Concelho: Sines

Distrito: Setúbal



Anexo de um pequeno monte, perto da Sonega. Localizado numa zona de habitações dispersas. Volume de grandes dimensões, anexado a uma habitação, mais pequena. Este é bastante simples, com duas entradas, uma na fachada e outra na empena, de menores dimensões (imagem C, no verso). Planta rectangular, paredes rebocadas, mas sem caiação. Cunhal do lado direito sobressaído, formando um contraforte. No cunhal direito, esta saliência é arredondada, formando um contraforte (imagem A, no verso). Junto à entrada, na fachada, existe também um contraforte, mas menos saliente que os cunhais.

Envolvente: Zona de habitações dispersas, bastante afastadas. Próximo da localidade de Sonega e da Ilha do Pessegueiro. Implantada sobre planícies, numa zona declivosa.

Solos: complexo de litossolos de pórfiros e solos mediterrâneos pardos de pórfiros félsicos xistificados.

Cores: roboco à base de terra e cal, à vista, sem caiação.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** medíocre **Ocupação:** ocupada

Vegetação: vegetação rasteira e uma árvore de grande porte junto à construção. Cultivos de cereais nos campos circundantes, bem como eucaliptos, nas zonas de cota mais alta.

Elementos: contrafortes e cunhais muito evidentes, em pedra, rebocados (imagem C, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa e pedra, rebocadas, com contrafortes e cunhais em pedra.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte da abertura. Vão sem porta, na fachada, e com uma porta de madeira na empena.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa e pedra autoportantes rebocadas e caiadas, com contrafortes de pedra, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



Ficha 42

Monte em São Torpes

Habitação rural

Localização: entre São Torpes e Porto Covo

Concelho: Sines

Distrito: Setúbal



Monte em ambiente rural, isolado, sobre as dunas, de costas para o mar. Composto por dois corpos, um principal, a habitação, e outro de menores dimensões, para os animais, paralelo à habitação, junto ao seu alçado tradoz (imagens A e C, no verso). Ambos os volumes são de planta rectangular alongada, pé direito baixo, pobres em ornamentação e sem simetria na disposição dos vãos. O volume maior é de duas águas, e o menor de uma água apenas. O anexo apenas possui portas, enquanto que o principal possui também algumas janelas. Fachada orientada a Este.

Envolvente: a construção encontra-se sobre a duna, acedida por um caminho de terra, que liga à estrada de São Torpes a Porto Covo. Sem construções nas proximidades, mar a 300 metros.

Solos: combinação de podzois não hidromórficos sem surraipa, de areias ou arenitos e regossolos psamíticos não húmidos.

Cores: Caiada de branco, com molduras azuis no volume principal.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** em ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação dunar rasteira nas proximidades da construção, poucas árvores.

Elementos: chaminé simples e de pequena dimensão. Degraus à entrada da habitação, no corpo principal. A habitação assenta sobre um patamar em pedra, que nivela o terreno.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa com bastante cascalho e pedras roladas adicionadas. Paredes interiores em tijolo de burro.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Remate das telhas no beirado, argamassado e caiado.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte da abertura. Pedra nos cunhais de uma das janelas, e tijolo de burro nos cunhais das portas (imagem D, no verso).

Material pavimento: pavimento contínuo à base de terra.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa e pedra autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes de pedra, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é vestida a telhas cerâmicas.



A. Vista geral dos dois volumes



B. Vão com lintel de madeira



C. Alçado do volume anexo



D. Fachada da habitação

Ficha 43**Monte perto das Silveiras****Habitação rural****Localização:** Silveiras

Bicos

Concelho: Odemira**Distrito:** Beja

Habitação perto das Silveiras. Volume único planta quadrangular, de pequena dimensão, apenas com uma janela, pé direito baixo, escala humana (imagens A e B, no verso). Sem ornamentação. Sem chaminé.

Envolvente: perto de uma estrada regional (que liga Cercal do Alentejo a Alvalade Sado), perto de uma pequena localidade, mas afastada de outras construções. Numa cota superior à da estrada.

Solos: solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos de "rañas" ou depósitos afins.

Cores: Caiada de branco, sem molduras nem barra.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, e algumas oliveiras e sobreiros nas proximidades. Cultivos de sequeiro nos campos circundantes.

Elementos: contraforte no alçado tardo, em pedra à vista, argamassada, sem reboco (imagem B, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa, rebocadas e caiadas. Contraforte em pedra.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira com postigo e janelas sem vidro, apenas com portadas de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, com um contraforte no alçado tardo, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Alçado frontal



B. Alçado lateral

Ficha 44**Casa nas Fornalhas Novas****Habitação rural****Localização:** Fornalhas Novas**Concelho:** Odemira**Distrito:** Beja

Monte isolado junto a uma povoação, numa zona de habitações dispersas. Localizado junto á estrada que liga Alvalade ao Cercal. Acedida através de um caminho em terra. Volume único de planta rectangular alongada, com pouca profundidade, sem simetria na disposição dos vãos. Contrafortes no alçado tardo, em pedra à vista. A habitação divide-se em três partes, sem ligação entre si, cada qual com uma porta exterior. Do lado esquerdo da habitação existe um telheiro, aberto para o exterior.

Envolvente: localizada em zona de planície, junto a campos de cultivo de sequeiro. Habitação à cota da estrada, com zona de declive acentuado nas traseiras. Habitações dispersas junto à estrada nacional a cerca de 300 metros de distância. Fachada orientada a Sudeste.

Cores: Caiada de branco, com vestígios de uma barra azul na empena direita. Zona da cozinha pintada de branco até 1.50 metros de altura, sendo o restante amarelo.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 4 **Estado conservação:** mau, partes em ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: sobreiros de grande porte nas proximidades, fazendo sombra sobre a construção a Sul. Vegetação rasteira junto à habitação e culturas de sequeiro nos terrenos próximos.

Elementos: chaminé de pouca evidência e formas simples. Poial junto a uma das entradas, a que acede ao compartimento com a lareira e a estante (imagem D, no verso). Existência de um bebedouro/comedouro para animais na divisão com porta mais á direita. Contrafortes em pedra à vista, no alçado tardo (imagem B, no verso). Pequena lareira de canto, numa das divisões com porta (imagem C, no verso). abertura no interior, que liga a divisão da lareira a outra, em forma de arco, com lintel à vista, sem porta (imagem E, no verso).

Mobiliário: nicho esculpido na parede formando uma estante com prateleira/bancada de tijolo, rebocado e caiado. Este situa-se na divisão da lareira, junto à entrada. Separando a lareira do nicho existe também um pequeno muro com cerca de um metro de altura, rebocado e pintado. Na parede oposta existe fixado à parede uma prateleira de madeira pintada de verde.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa. Paredes interiores mestras em taipa e divisórias em adobes, todas rebocadas e caiadas.

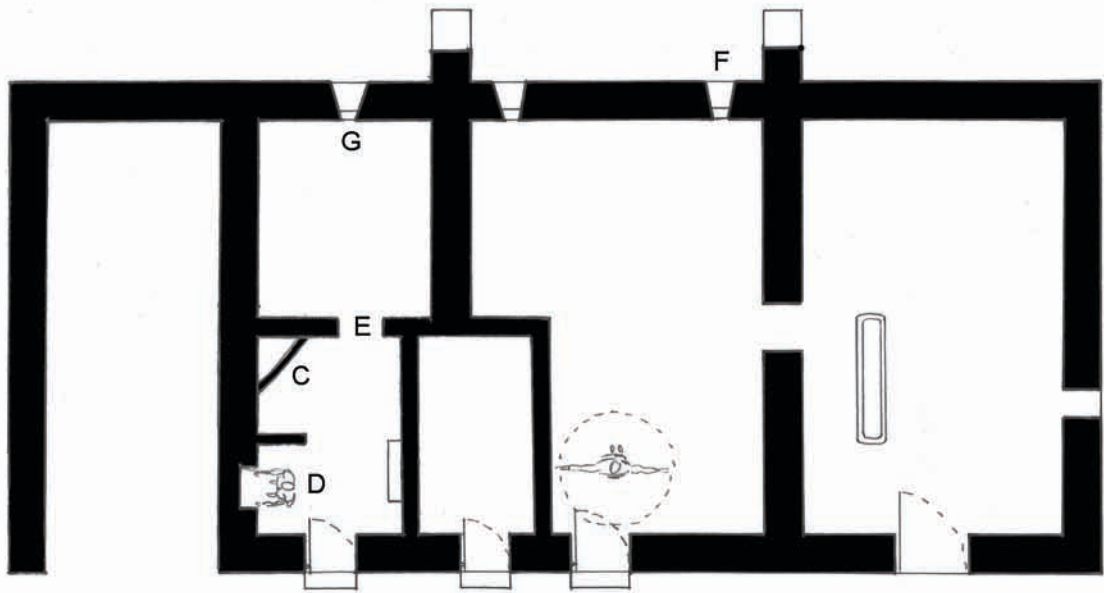
Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas simplesmente pousadas sobre um ripado de madeira. Beirado ornamentado e caiado. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado (Imagem F, no verso).

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira simples sem postigo. As únicas janelas são óculos no alçado tardo e não possuem qualquer protecção como vidro ou postigo, com uma cruz em metal no seu interior (imagens F e G, no verso).

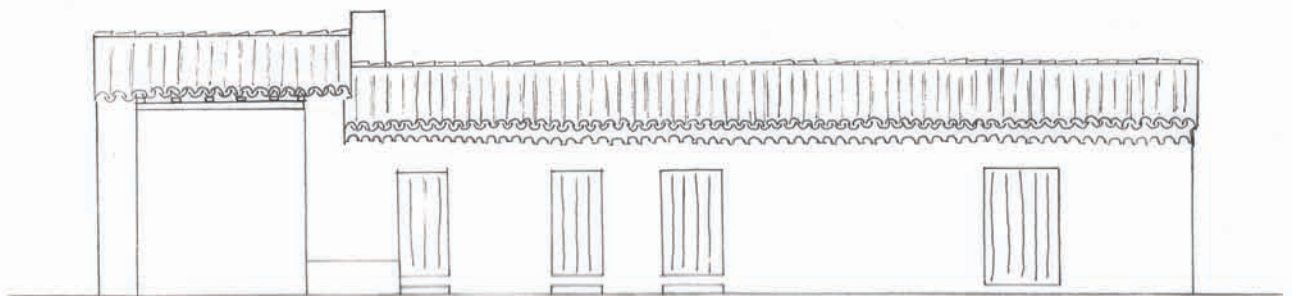
Material pavimento: pavimento contínuo, à base de terra.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, com contrafortes, delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores em taipa e outras em tijolo de burro, sempre rebocadas e caiadas, fazem as divisões dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas. Em algumas divisões a cobertura pousa sobre as paredes interiores.

Representação



Planta



Fachada

Fotografias



A. Fachada



B. Alçado tardoz



C. Lareira



D. Nicho na parede



E. Abertura interior



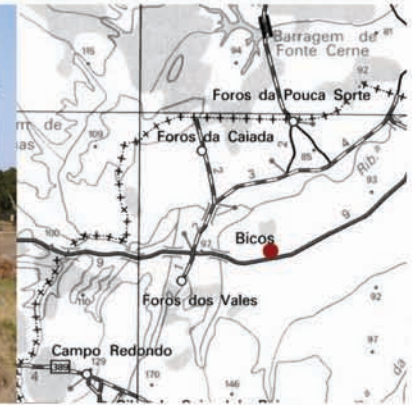
F. Óculo, do exterior



G. Óculo, do interior

Ficha 45**Monte nos Bicos****Habitação rural**

Localização: Bicos
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Habitação rural embora esteja integrada numa localidade, afastada das outras habitações. Composta por dois volumes: a habitação e um anexo, de menor dimensão e em avançado estado de degradação (imagem C, no verso). O volume da habitação tem poucas divisões e um forno adossado à empena esquerda. Este volume, apesar de maior, apresenta dimensões reduzidas, pé direito baixo e pobreza de ornamentação (imagem A, no verso). Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: povoação com construções dispersas, ao longo da rua principal. A habitação está afastada da rua e das outras habitações. Acesso feito por um caminho de terra. Localidade rasgada por uma estrada regional que liga Alvalade ao Cercal do Alentejo. Zona de planície.

Solos: combinação de solos litólicos não húmidos de arenitos e podzois não hidromórficos com surraipa, de areias ou arenitos.

Cores: Caiada de branco, com barra e molduras em azul.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação e culturas de sequeiro nos terrenos próximos. Existência de alguns sobreiros dispersos nas proximidades.

Elementos: forno exterior em pedra com cobertura em telha e pequeno poial também em pedra, encostado à empena, para apoio (imagem D, no verso). Na divisão lateral existe um bebedouro/ comedouro para animais em pedra e terra, rebocado e caiado, com remate superior em madeira (imagem B, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores, com poial da empena em pedra rebocados e caiados. Parede mestra interior, de taipa, que divide a habitação em duas no sentido transversal.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

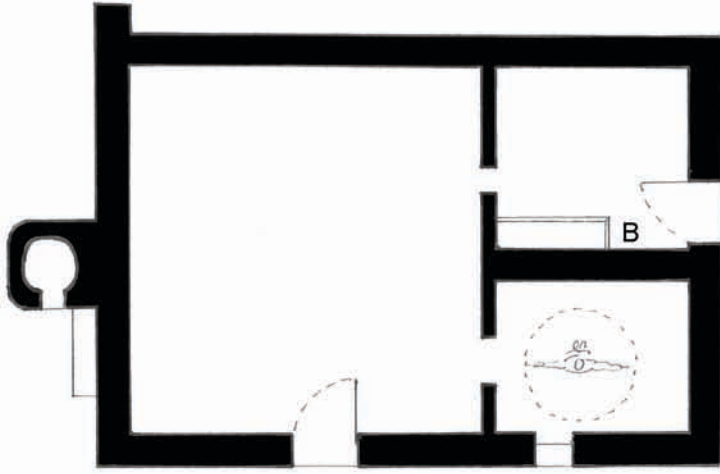
Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira, com postigo. Janelas de dimensões pequenas, quadrangulares e com portadas interiores de madeira.

Material pavimento: pavimento contínuo, à base de terra. Pedra de soleira de grandes dimensões na porta lateral, e outra menor, na porta principal.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. Parede interior em taipa faz a divisão dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida atelhas cerâmicas. A cobertura pousa sobre a parede de taipa mestra interior.

O forno exterior é uma cúpula de tijolos cozidos. Esta possui uma abertura com pedras a fazer fecho e uma abertura tardoz talvez para saída de ar ou fumo. A estrutura da cúpula é depois coberta por taipa e pedras formando um volume de planta rectângular com uma água paralela à empena, sobre a qual pousam telhas cerâmicas (imagem D, no verso).

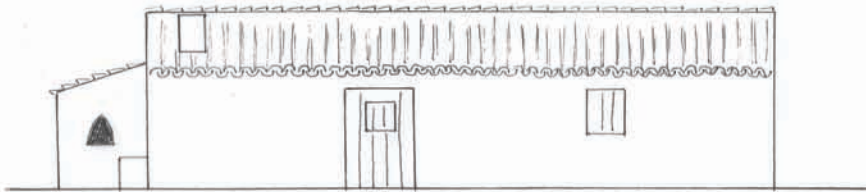
Representação



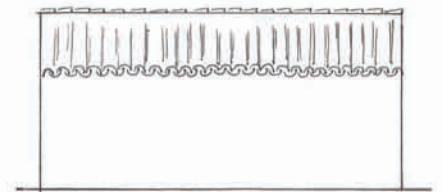
Planta da habitação



Planta do anexo



Fachada da habitação



Alçado lateral direito do anexo

Fotografias



A. Fachada da habitação



B. Comedouro



C. Anexo



D. Forno e poço

Ficha 46

Monte nas Fornalhas Velhas 1

Habitação rural

Localização: Fornalhas Velhas
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Monte isolado junto a uma estrada municipal. Zona com algumas construções afastadas. Construção localizada junto ao limite do concelho de Odemira com Santiago do Cacém. Volume único de planta rectangular, pouco alongado, apenas com portas, sem janelas. Com chaminé de canto, junto à fachada e cobertura de duas águas. Pé direito baixo, escala humana. Embazamento de pedra saliente. Entrada principal orientada a Este.

Envolvente: habitação localizada numa zona de planície, junto a campos de cultivo de cereais. Terreno plano, sem mudanças de cota significativas. Acedida através de um caminho em terra a partir da estrada que liga Alvalade às Fornalhas Velhas.

Cores: Caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação e uma árvore de grande porte. Cultivos de sequeiro nos campos circundantes, e existência de alguns eucaliptos de grande porte no caminho de acesso.

Elementos: chaminé simples, de canto, sem inscrições nem ornamentação, de formato triangular (imagem B, no verso). Arrumo anexado ao lado esquerdo da habitação, que ocupa apenas metade da profundidade total da construção. Tirantes metálicos segurando os panos de parede no sentido transversal, ligando a parede frontal à tardoz (imagens A e C, no verso). Embasamento em pedra, circunda toda a construção, elevando-se do solo cerca de 30 centímetros (imagem C, no verso).

Mobiliário: estrutura em blocos de terra, formando uma pequena bancada. Esta é dividida em três nichos, cada um com uma abertura triangular (imagem D, no verso).

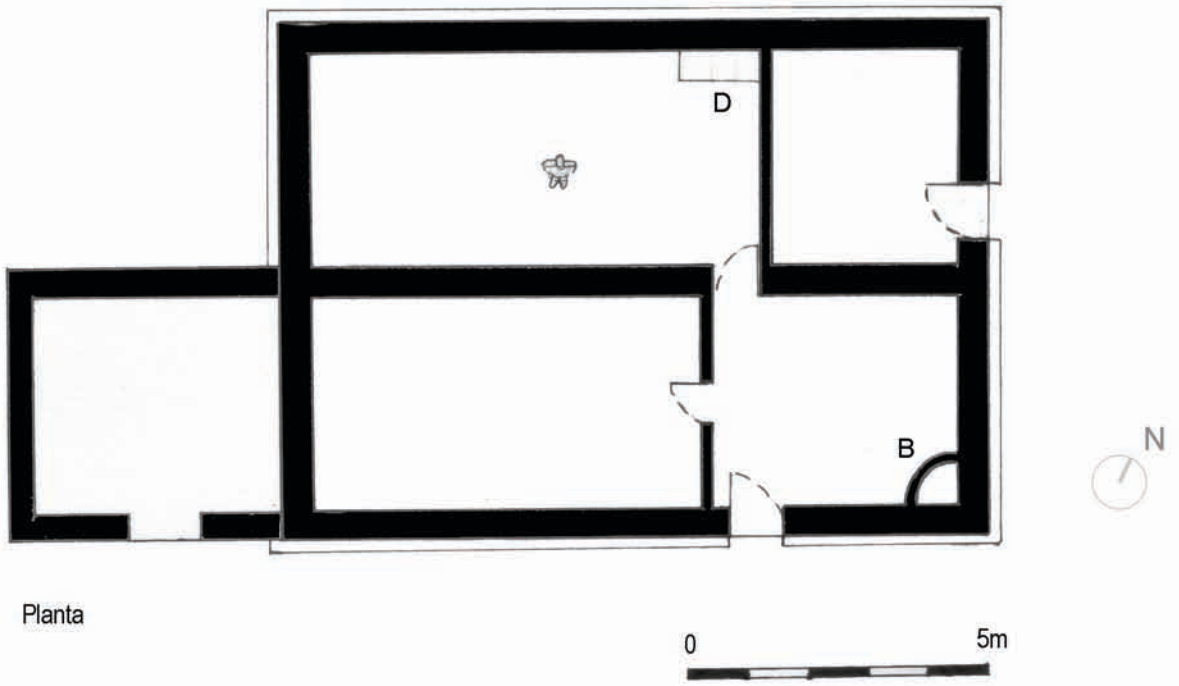
Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa com duas fiadas de adobes junto à cobertura, e embasamento em pedra, rebocada e caiada. A parede interior central mestra, também em taipa rebocada, e as paredes divisórias são de adobes, ambas rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

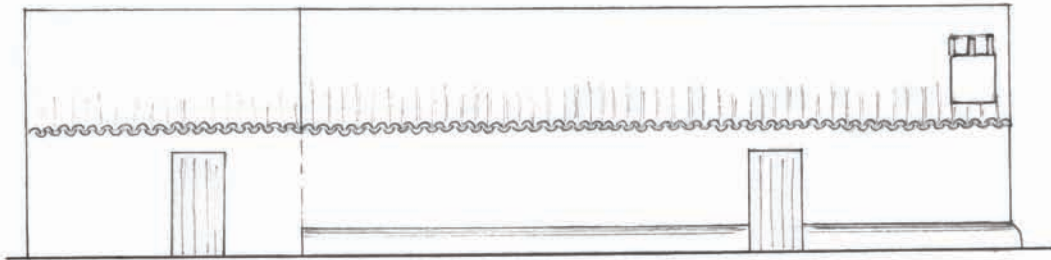
Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas, portas de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. Embasamento em pedra saliente denuncia fundações de pedra. Parede interior mestra em taipa, e paredes divisórias em adobes, rebocadas e caiadas. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas. A cumeeira da cobertura pousa sobre a parede de taipa interior, que acompanha toda a habitação longitudinalmente (imagem C, no verso).

Representação



Planta



Alçado frontal

Fotografias



A. Fachada



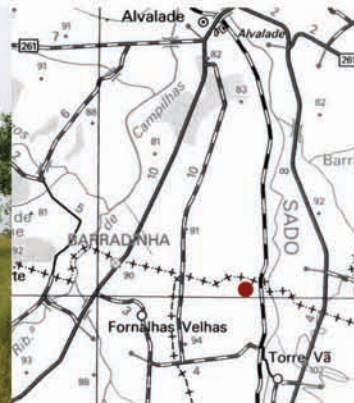
B. Lareira



C. Alçado tardoz



D. Nicho na bancada

Ficha 47**Monte nas Fornalhas Velhas 2****Habitação rural****Localização:** Fornalhas Velhas**Concelho:** Odemira**Distrito:** Beja

Monte isolado junto a uma estrada municipal. Zona com algumas construções afastadas, perto do limite do concelho de Odemira com Santiago do Cacém. Volume de planta rectângular alongada (imagem A, no verso) com anexos mais recentes à sua esquerda, e um forno de pequenas dimensões afastado da construção principal. Vãos de pequenas dimensões, sem simetria na sua disposição. Com duas chaminés, junto à fachada, de pequenas dimensões, uma das quais com telhas protegendo a saída do fumo. Pé direito baixo, escala humana, sem contrafortes. Fachada orientada a Este.

Envolvente: habitação localizada numa zona de planície, junto a campos de cultivo de cereais. Terreno plano, sem mudanças de cota significativas. Acedida através de um caminho em terra a partir da estrada que liga Alvalade às Fornalhas Velhas.

Cores: Caiada de branco, com molduras e barra azuis.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, e algumas oliveiras perto da fachada. Cultivos de sequeiro nos campos circundantes, e existência de alguns eucaliptos de grande porte no caminho de acesso.

Elementos: duas chaminés simples, sem inscrições nem ornamentação, a do canto com telhas, dispostas obliquamente, unidas ao centro, sobre a saída do fumo, formando uma estrutura piramidal (imagem F, no verso). A chaminé situada ao centro da habitação faz parte de uma lareira interior, encostada à parede da fachada (imagem E, no verso). A lareira é composta por duas paredes de tijolo que fazem o suporte da estrutura da chaminé, para extracção dos fumos. O vão vencido pela chaminé é suportado por um lintel de madeira. Existe junto ao lado esquerdo da habitação um anexo, que parece ser para arrumos de cereais ou para guardar animais. Junto à habitação existe também um outro volume do forno (imagem B, no verso), caracterizado por ser uma construção de pequenas dimensões, com planta quadrangular, cobertura de duas águas em telha e chaminé pequena para saída do fumo. O volume é todo rebocado e caiado de branco e a entrada do forno é deixada com os tijolos à vista, formando um arco. No terreno da habitação encontra-se também uma estrutura em betão semelhante a um bebedouro para animais.

Mobiliário: Numa das divisões com lareira, a da direita, existe uma prateleira de tijolo para arrumo de loiças (imagem D, no verso). No outro compartimento, também com lareira, existe uma bancada semelhante à da ficha 46, em tijolo furado, rebocada e caiada, com três nichos na parte inferior. Este elemento deveria ser também arrumo de loiças ou alimentos.

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa, rebocadas e caiadas. As paredes interiores divisórias, são de adobe ou tijolo de burro, também rebocadas e caiadas.

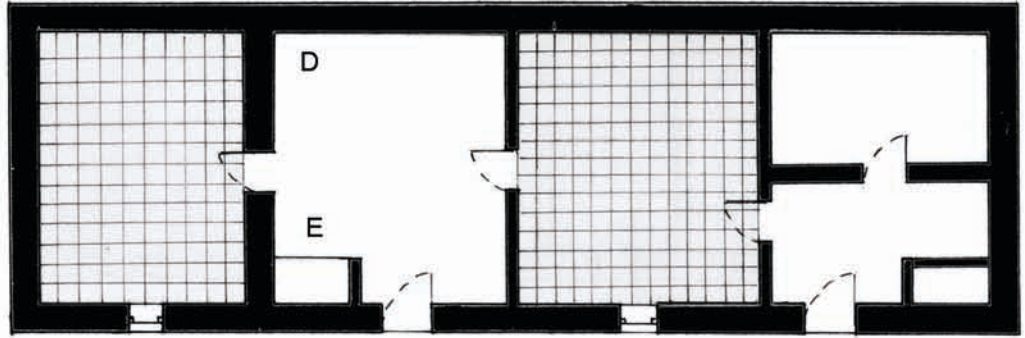
Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado. Forro em tábuas de madeira pintadas no quarto, e forro de canas na cozinha/sala (imagem C, no verso).

Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira e janelas com caixilhos de madeira e vidros. Janelas protegidas por portadas exteriores de madeira.

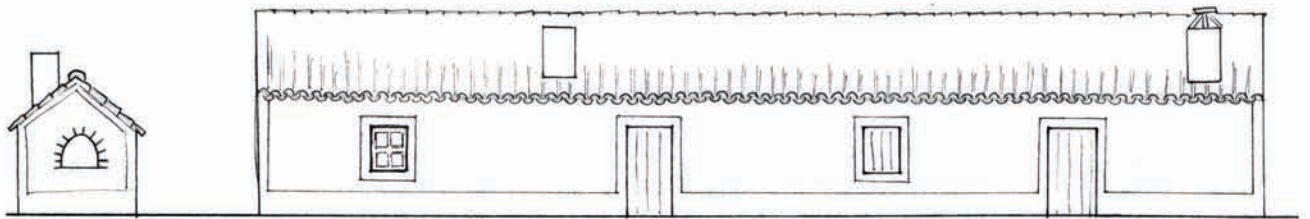
Material pavimento: tijoleira no quarto e pavimento contínuo, à base de terra, na restante habitação.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores divisórias em adobes ou tijolo de burro, rebocadas e caiadas. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.

O forno exterior, volume independente da construção principal (imagem B, no verso), é constituído por uma base de adobes, sobre a qual assenta a cúpula do forno, em tijolo de burro. Esta cúpula é depois preenchida superiormente por adobes formando duas águas, que são revestidas a telhas cerâmicas. Da cobertura eleva-se a pequena chaminé de tijolo de burro. O volume é todo rebocado e caiado.



Planta



Alçado frontal



A. Fachada



B. Forno



C. Forro de canas



D. Bancada com três nichos



E. Lareira



F. Chaminé

Ficha 48**Monte nas Fornalhas Velhas 3****Habitação rural**

Localização: Fornalhas Velhas
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Monte isolado, a cerca de 500 metros de uma estrada municipal. Zona com algumas construções dispersas, junto ao limite do concelho de Odemira com Santiago do Cacém. Volume de planta rectangular alongado com anexos afastados da construção principal para guardar animais. Possui um forno adossado à empena esquerda, com um poial. Com uma pequena chaminé, sem janelas. Volume de pequenas dimensões, com pé-direito baixo (imagem A, no verso). Fachada orientada a Este.

Envolvente: habitação localizada numa zona de planície, junto a campos de cultivo de cereais. Terreno plano, sem mudanças de cota significativas. Acedida através de um caminho em terra a partir da estrada que liga Alvalade às Fornalhas Velhas.

Cores: Caiada de branco, com molduras e barra azuis.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, sendo a única árvore uma grande figueira junto à fachada. Cultivos de sequeiro nos campos circundantes, e existência de alguns eucaliptos de grande porte no caminho de acesso.

Elementos: chaminé simples para extracção do fumo de uma lareira. A lareira é de pequenas dimensões com espaço para o fogo formando um arco e chaminé estreita de adobes, rebocada e caiada (imagem C, no verso). Na empena esquerda existe um pequeno corpo quadrangular que constitui o forno, com apoio de um poial de pedra (imagem B, no verso). Afastada da habitação encontram-se uns anexos para guardar animais: estruturas mais temporárias, construídas com aproveitamento de materiais como chapas metálicas e vedações. Existem também uma série de comedouros e bebedouros, junto aos anexos dos animais, todos eles em tijolo furado e reboco de cimento.

Mobiliário: na divisão da lareira existe uma bancada de pedra sobre muros de tijolo rebocados e caiados, para arrumo de loiças e utensílios de cozinha (imagem D, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores em taipa, com adobes junto à cobertura, rebocadas e caiadas. As paredes interiores divisórias, são de adobes, bem como a lareira, também rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Espaço entre telhas no remate do beirado é preenchido com argamassa e caiado.

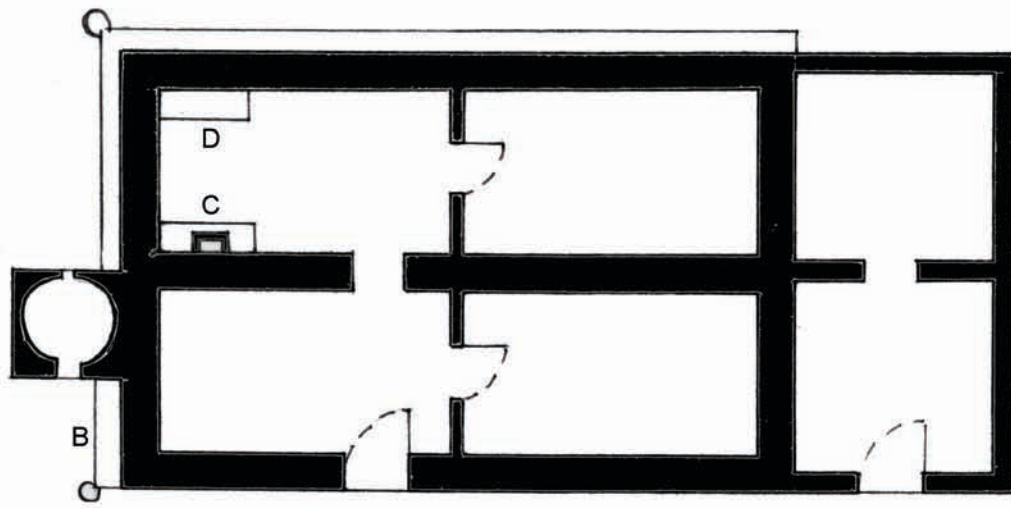
Materiais dos vãos: lintel em madeira, fazendo o suporte das aberturas. Portas de madeira.

Material pavimento: pavimento contínuo, à base de terra.

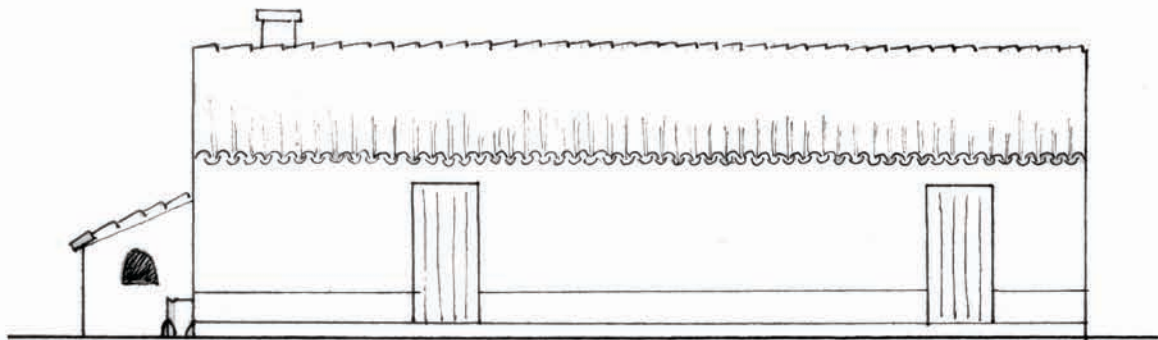
Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. Paredes interiores divisórias em adobes ou tijolo de burro, rebocadas e caiadas. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.

O forno exterior é uma cúpula de tijolos cozidos, assente sobre uma base de taipa e pedra. Este volume possui uma abertura com pedras a fazer fecho e uma abertura tardoz talvez para saída de ar ou fumo. A estrutura da cúpula é depois coberta por taipa e pedras formando um volume de planta quadrangular com uma água paralela à empena, sobre a qual pousam telhas cerâmicas.

Representação



Planta



Alçado frontal



Fotografias



A. Fachada



B. Forno e poial

C. Lareira

D. Bancada

Ficha 49**Monte em Cavaleiro 1****Habitação rural****Localização:** Cavaleiro, Cabo Sardão**Concelho:** Odemira**Distrito:** Beja

Habitação junto à estrada que liga ao cabo Sardão, próxima de outras construções dispersas. Volume único de planta rectangular, pequena dimensão, pé direito baixo. Sem ornamentação e sem chaminé. Entrada orientada a Sudeste.

Envolvente: perto de algumas construções dispersas. Habitação situada em zona de planície, em terrenos planos pontuados com construções bastante dispersas.

Solos: podzois sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: Caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação e culturas de sequeiro nos terrenos próximos.

Materiais das paredes: paredes exteriores e interior mestra de taipa, todas rebocadas e caiadas. A taipa na sua constituição indica ter matéria orgânica, pela sua cor acinzentada.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas simplesmente pousadas.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. Parede interior em taipa central apoia a cumeeira e faz a divisão dos espaços interiores. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores e na parede de taipa central, e é revestida a telhas cerâmicas.

Ficha 50

Monte em Cavaleiro 2

Habitação rural

Localização: Cavaleiro, Cabo Sardão

Concelho: Odemira

Distrito: Beja



Habitação nos arredores de Cavaleiro, junto a construções dispersas. Volume único de planta rectangular de pequena dimensão. Pé direito baixo, escala humana. Sem ornamentação. Sem chaminé. Apenas com portas na fachada, sem janelas.

Envolvente: perto de algumas construções dispersas. Habitação situada em zona de planície, em terrenos planos pontuados com construções bastante dispersas.

Solos: podzois sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: Caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 3 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** usada como anexo

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação e culturas de sequeiro nos terrenos próximos.

Materiais das paredes: paredes exteriores de taipa, todas rebocadas e caiadas.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caidas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.

Ficha 51

Monte perto dos Foros da Caiada

Habitação rural

Localização: Foros da Caiada, Bicos

Concelho: Odemira

Distrito: Beja



Habitação entre os Bicos e os Foros da Caiada, perto de outra habitação. Volume único de planta rectangular de pequena dimensão. Planta alongada, com poucos vãos (imagens A e B, no verso). Pé direito baixo, escala humana. Sem ornamentação. Com contrafortes de pedra no alçado tardoz.

Envolvente: apesar de ficar perto de outra construção, a habitação está isolada. Zona de planícies, perto de um rio e de terrenos férteis.

Solos: podzóis não hidromórficos com surraipa, de areias ou arenitos.

Cores: Caiação bastante desgastada, deixando a construção da cor do reboco de terra.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 3 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação e culturas de sequeiro nos terrenos próximos. alguns sobreiros nas proximidades.

Elementos: contrafortes de pedra à vista, no alçado tardoz e na empena.

Materiais das paredes: paredes exteriores de taipa, rebocadas. Contrafortes de pedra á vista.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caidas, com contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. alçado tardoz



B. emperia

Ficha 52

Monte perto de Colos

Habitação rural

Localização: Colos
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Habitação isolada perto de Colos. Volume único de planta rectangular alongada, com cobertura de duas águas. Pé direito baixo, escala humana. A habitação é dividida em cinco partes, cada uma das quais é composta por uma porta de entrada, que acede a um primeiro compartimento com lareira e deste acede-se a um segundo compartimento mais fechado, sem janelas. Assim a habitação tem cinco portas de entrada e cinco pequenas chaminés (imagem A, no verso). Com forno num telheiro, anexado à empena direita. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: zona de planície, em terreno plano. Habitação perto de Colos, junto à estrada regional que liga Colos a Cercal do Alentejo. Poucas construções nas proximidades, e bastante dispersas.

Cores: Caiada de branco com barra e molduras azuis.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 5 **Estado conservação:** medíocre **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação, e terrenos cultivados com cereais nas proximidades.

Elementos: Na empena direita encontra-se um pequeno telheiro com um forno, com cobertura em estrutura de madeira e telhas cerâmicas (imagem D, no verso). A estrutura da cobertura do telheiro encaixa na parede da empena da habitação e noutra parede exterior, formando uma água perpendicular á empena. O forno é comporto por uma base em taipa, com cerca de 1,20 metros de altura, na qual existe escavado um nicho em arco. Dentro do nicho surge a abertura do forno, em arco, que é constituído por uma cúpula de tijolos cozidos. Do forno eleva-se uma chaminé, que atravessa a cobertura. O volume do forno é depois preenchido superiormente por taipa e xisto, moldando a parte tardoz do telheiro. Pequena lareira interior, de canto, arredondada, suportada por um lintel de madeira (imagem C, no verso). Pequena bancada em taipa, com um nicho em arco na parte inferior, rebocada e caiada, revestida superiormente com tijoleira (imagem B, no verso).

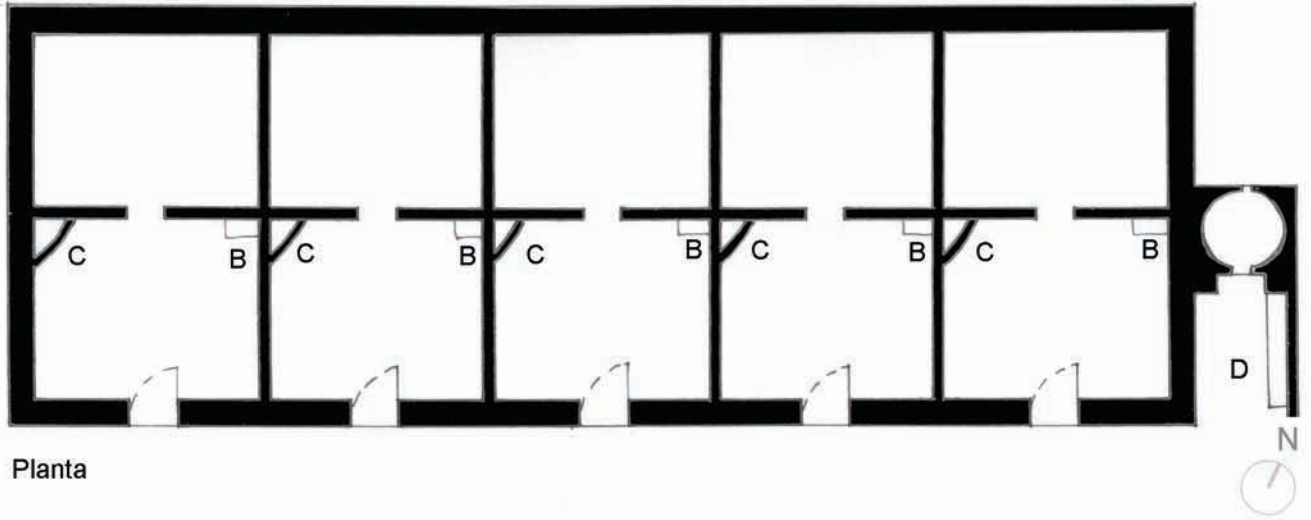
Materiais das paredes: paredes exteriores, e interiores mestras, em taipa, dividindo as diferentes partes da casa, todas rebocadas e caiadas. Paredes divisórias em adobes.

Materiais dos vãos: Lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas. Portas exteriores de madeira, com postigo.

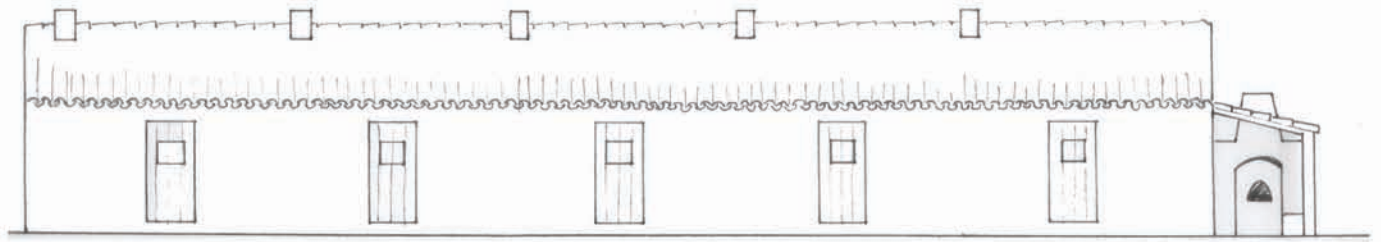
Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Materiais do pavimento: pavimento contínuo à base de terra.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura, em estrutura de madeira, revestida de telhas cerâmicas, descarrega nas paredes exteriores, e nas interiores mestras, que dividem a construção em cinco partes, no sentido transversal. O telheiro do forno tem uma estrutura de madeira, que descarrega na construção principal e noutra parede exterior. Por baixo desta estrutura encontra-se o forno.



Planta



Alçado frontal



A. Fachada



B. Bancada



C. Lareira



D. Forno em telheiro

Ficha 53

Monte em Colos

Habitação rural

Localização: Colos
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Habitação isolada perto de Colos. Volume único de planta rectangular alongada, com cobertura de duas águas. Pé direito baixo, escala humana (imagens A e C, no verso). Os únicos vãos são duas portas, situadas na fachada. Com forno num pequeno volume, anexado à empena direita, e um poial em pedra. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: Perto de outras construções dispersas, à entrada da localidade de Colos. Zona pouco consolidada, num misto de terrenos cultivados e habitações. Perto da estrada que acede a Colos vinda do Cercal do Alentejo. Habitação numa cota superior à da estrada.

Cores: Caiada de branco com vestígios de tinta amarela no forno.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação, e terrenos cultivados com cereais nas proximidades.

Elementos: Na empena direita existe anexado um pequeno corpo cúbico que constitui o forno (imagem B, no verso). O forno em si é uma cúpula de tijolos cozidos, assente sobre uma base de taipa e pedra. Este volume possui uma abertura com pedras a fazer fecho. A estrutura da cúpula é depois coberta por taipa e pedras formando um volume cúbico com uma água paralela à empena, sobre a qual pousam telhas cerâmicas. Poial em pedra, na empena junto ao forno, rebocado e caiado.

Materiais das paredes: paredes exteriores de taipa, rebocadas e caiadas.

Materiais dos vãos: lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas. Portas exteriores de madeira.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura, em estrutura de madeira, descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Fachada



B. Forno exterior



C. Alcado tardoz

Ficha 54**Monte no Reguengo Pequeno****Habitação rural****Localização:** Reguengo Pequeno
Zambujeira**Concelho:** Odemira**Distrito:** Beja

Habitação isolada perto de Zambujeira. Volume único de planta rectangular alongada, com cobertura de duas águas (imagem A, no verso). A habitação é dividida em seis partes, cada parte acedida por uma porta e sem ligação interior às outras partes. Algumas destas partes são compostas por dois compartimentos: um primeiro com lareira, a partir do qual se acede a um segundo compartimento com uma janela. Outras partes são compostas por quatro compartimentos: o primeiro acedido da rua, com uma lareira, ligado a outros três interiormente. Com dois fornos num telheiro, anexado à empena direita. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: zona de planície, com a habitação implantada numa cota mais alta. Habitação perto de Zambujeira, perto da estrada que liga São Luís e Odemira. Perto de um complexo com vários edifícios, não existindo mais construções nas proximidades.

Solos: complexo de solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques e solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos de xistos.

Cores: Caiada de branco com barra e molduras azuis. Janelas e portas pintadas de verde.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 6 **Estado conservação:** medíocre **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação, e terrenos cultivados com cereais nas proximidades. Alguns sobreiros dispersos pelos campos, e uma laranjeira junto à fachada.

Elementos: Na empena direita encontra-se um telheiro com dois fornos, com cobertura em estrutura de madeira e telhas cerâmicas (imagem B, no verso). A estrutura da cobertura do telheiro encaixa na parede da empena da habitação e noutra parede exterior, formando uma água perpendicular á empena. Os fornos dispõem-se lado a lado encastrados numa parede de xisto, encimada por um arco de tijolo (imagem C, no verso). O volume onde se encastram os fornos é composto por uma base em xisto, com cerca de 60 centímetros de altura, sobre a qual se encontram as aberturas dos fornos. Estas aberturas são em triângulo, rematadas por chapas metálicas, e o forno em si é constituído por uma cúpula de tijolos cozidos. Os fornos são depois preenchidos superiormente por taipa e xisto, moldando a cobertura e a parte tardoz do telheiro. Perpendicular à parede dos fornos, entre as duas entradas, encontra-se um poial em pedra. Pequena lareira interior, de canto, arredondada, com abertura encimada por um arco (imagem D, no verso).

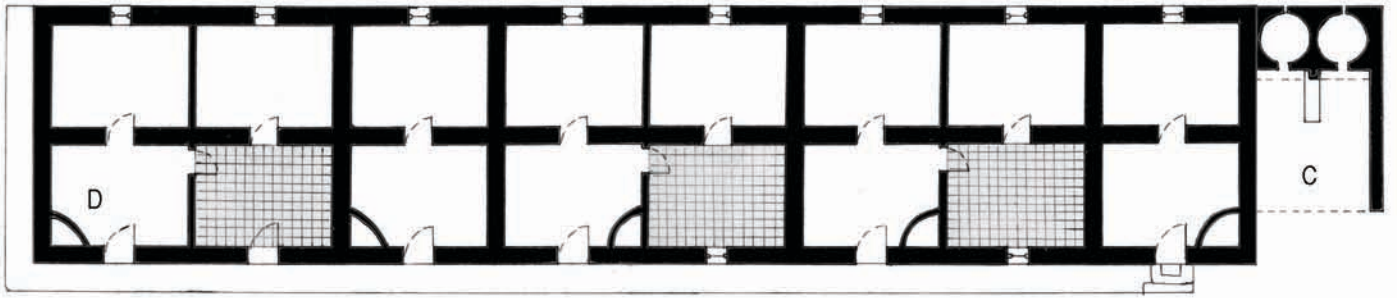
Materiais das paredes: paredes exteriores, e interiores mestras, em taipa e xisto, dividindo as diferentes partes da casa, todas rebocadas e caiadas.

Materiais dos vãos: Lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas. Portas exteriores de madeira, com pequena janela com vidro e postigo e janelas com caixilho de madeira e vidro, e portadas de madeira interiores.

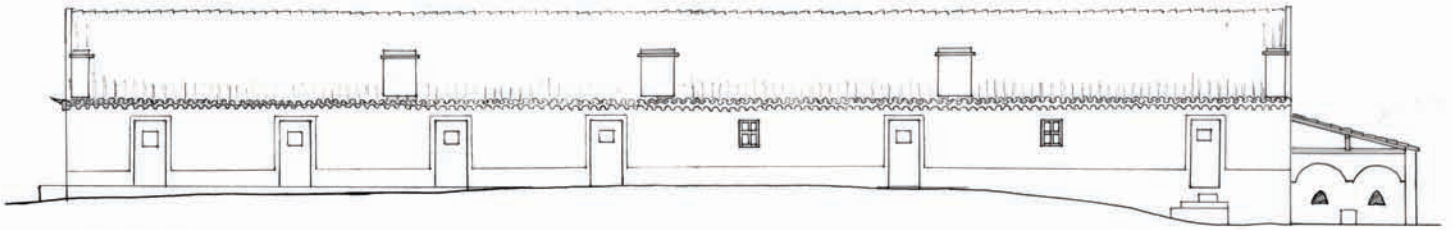
Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Beiral ornamentado, e remate das telhas preenchido com argamassa e caiado. Ornamento metálico nas telhas de canto, no beirado.

Materiais do pavimento: pavimento contínuo à base de terra.

Método construtivo: A construção encontra-se sobre um patamar de pedra, sobre o qual sobem muros do mesmo material, até cerca de 50 cm. Sobre este embasamento surgem as paredes exteriores de taipa e xisto autoportantes, rebocadas e caiadas, delimitam o perímetro da construção (imagem E, no verso). A cobertura, em estrutura de madeira, revestida de telhas cerâmicas, descarrega nas paredes exteriores, e nas interiores mestras, que dividem a construção no sentido transversal. O telheiro dos fornos tem uma estrutura de madeira, que descarrega na construção principal e noutra parede exterior.



Planta



Alçado frontal



A. Fachada



B. Telheiro exterior



C. Fornos e poial



D. Lareira de canto



E. Embasamento de pedra

Ficha 55

Monte no Brejão 1

Habitação rural

Localização: Brejão
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Habitação em zona de construções dispersas. Volume único de planta rectangular alongada, com cobertura de duas águas (imagens A, B e C, no verso). A habitação é dividida em duas partes, com uma porta de entrada. Pé direito baixo, sem ornamentação, com duas chaminés de pequenas dimensões. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: pequena localidade estabelecida junto a uma estrada regional, que liga ao mar . As habitações estabelecem-se ao longo da estrada, de forma dispersa, mas organizada em pequenas ruas.

Solos: podzois com surraipa de areias ou arenitos.

Cores: caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** em ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, poucas árvores nas proximidades.

Elementos: pequenas chaminés, uma delas com frizos (imagem D, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores, e interiores mestras, em taipa, rebocadas e caiadas.

Materiais dos vãos: lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas. Portas exteriores de madeira com postigo. janelas sem vidro, com portadas de madeira (imagem C, no verso).

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, sem contrafortes , delimitam o perímetro da construção. A cobertura, em estrutura de madeira, descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Alçado tardoz



B. Empena direita



C. Fachada



D. Cobertura e chaminés

Ficha 56**Casa no Brejão****Habitação urbana**

Localização: Brejão
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Habitação em zona de construções dispersas. Volume único de planta rectangular, com cobertura de duas águas (imagem A, no verso). Com uma porta de entrada, pé direito baixo, sem ornamentação. Com uma chaminé de pequenas dimensões. Forno exterior num pequeno volume, com duas águas, afastado da habitação principal. Fachada orientada a Su-deste.

Envolvente: pequena localidade estabelecida junto a uma estrada regional, que liga ao mar. As habitações estabelecem-se espalhadas ao longo da estrada, mas organizadas em pequenas ruas.

Solos: podzois com surraipa de areias ou arenitos.

Cores: Caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, poucas árvores nas proximidades. Árvore de pequeno porte em frente à fachada.

Elementos: pequena chaminé com frizos. Forno exterior, num volume afastado da habitação, em frente à fachada (imagem B, no verso). Forno composto por uma base em tijolos de burro, sobre a qual se estabelece a cúpula de tijolos do forno. A cúpula é preenchida superiormente com tijolos de burro, formando duas águas. A entrada do forno é rematada por tijolos formando um prisma, e todo o volume é rebocado e caiado (imagens A e D, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores, em taipa, rebocadas e caiadas.

Materiais dos vãos: Lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas. Porta exterior de madeira com pequena janela e postigo interior de madeira. janelas com caixilho de madeira e vidro, com portadas interiores de madeira.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caídas, sem contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura, em estrutura de madeira, descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Fachada



B. Forno exterior

Ficha 57**Monte no Brejão 2****Habitação rural**

Localização: Brejão
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Habitação em zona de construções dispersas. Volume único de planta rectangular alongada, com cobertura de duas águas (imagem A, no verso). Pé direito baixo, sem ornamentação, com contrafortes de pedra na fachada, e um forno adossado à empena esquerda. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: perto de uma pequena localidade estabelecida junto a uma estrada regional, que liga ao mar. As habitações estabelecem-se ao longo da estrada, de forma dispersa, mas organizada em pequenas ruas.

Solos: podzóis com surraipa de areias ou arenitos.

Cores: Caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação, sem árvores nas proximidades.

Elementos: Forno exterior, num volume quase encostado à empena esquerda (imagem A, no verso). Forno composto por uma base de pedra, sobre a qual se estabelece a cúpula de tijolos do forno. A cúpula é preenchida superiormente com pedra, formando a parte superior do volume. Todo o volume é rebocado e caiado. Contrafortes em pedra na fachada, rebocados e caiados (imagem B, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores, em taipa, rebocadas e caiadas.

Materiais dos vãos: Lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas, porta em madeira.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caídas, com contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura, em estrutura de madeira, descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Fachada e forno junto à empena



B. Contraforte de pedra

Ficha 58**Monte perto de Cavaleiro****Habitação rural****Localização:** Cavaleiro**Concelho:** Odemira**Distrito:** Beja

Habitação perto de Cavaleiro, numa zona de habitações dispersas. Composta por dois volumes dispostos lado a lado, ambos com uma entrada independente, não estando ligados entre si pelo interior. O volume da esquerda é compartimentado interiormente e tem janelas e porta na fachada, o volume da direita tem a fachada cega, sendo o interior um único espaço amplo, com porta de acesso na empena (imagens A e C, no verso). As duas construções formam uma planta alongada, de pouca profundidade. Cobertura de duas águas, pé direito baixo, sem ornamentação. Com um forno exterior, afastado da construção principal. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: perto de Cavaleiro, numa zona de habitações dispersas, junto a uma estrada regional. Zona de planície, terreno sem mudanças de cota significativas.

Solos: complexo de podzóis com e sem surraipa de areias ou arenitos.

Cores: caiada de branco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** mau **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: vegetação rasteira e silvas junto à habitação, sem árvores nas proximidades.

Elementos: forno exterior, afastado da construção principal, de pequenas dimensões (imagens B e C, no verso). Este pequeno volume é composto por uma base de pedra e taipa, sobre a qual assenta a cúpula de tijolos, que é o forno. A parte superior da cúpula é preenchida por taipa e pedras formando duas águas. A entrada do forno é rematada em arco, e o volume é todo rebocado e caiado. Do lado esquerdo do forno existe um pequeno poial de pedra, também rebocado e caiado.

Materiais das paredes: paredes exteriores, em taipa, rebocadas e caiadas.

Materiais dos vãos: lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas, portas e janelas de madeira.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira. Na construção da direita a cobertura é suportada ao centro por dois pilares de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, delimitam o perímetro da construção. A cobertura, em estrutura de madeira, descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Interior do volume da direita



B. Forno exterior



C. Alçado frontal

Ficha 59**Monte perto de Odemira 1****Habitação rural****Localização:** Odemira**Concelho:** Odemira**Distrito:** Beja

Habitação perto de Odemira, em zona de serra. Volume único, dividido em duas partes, uma delas com duas portas de entrada e com uma janela, e outra com uma porta de entrada. Planta alongada, com pouca profundidade. Cobertura de duas águas e pé direito baixo. Com um forno exterior, afastado da construção principal. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: zona de declives pouco acentuados, embora esteja perto da Serra. A habitação implanta-se sobre uma cota alta, numa zona de pouca vegetação e sem árvores nas proximidades. Perto da estrada que liga São Luís a Odemira.

Solos: litossolos de xistos ou grauvaques.

Cores: caiada de branco, com barras e molduras azuis.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 3 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** ocupada

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, sem árvores nas proximidades.

Elementos: forno exterior, afastado da construção principal, de pequenas dimensões (imagens B, no verso). Este pequeno volume é composto por uma base de pedra (xisto) cilíndrica, sobre a qual assenta a cúpula de tijolos, que é o forno. A parte superior da cúpula é preenchida por pedras, formando uma cobertura cónica. A entrada do forno é rematada em arco, tapada por uma chapa metálica, e o volume é todo rebocado e caiado, embora o reboco se encontre degradado. Pequena chaminé.

Materiais das paredes: paredes exteriores, em taipa, rebocadas e caiadas.

Materiais dos vãos: Lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas, portas de madeira com postigo (imagem A, no verso). Janelas com caixilho de madeira e vidro.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira na parte direita da construção com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira, e na parte esquerda com telhas de encaixe.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, delimitam o perímetro da construção. A cobertura, em estrutura de madeira, descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Fachada



B. Forno exterior

Ficha 60**Monte perto de Odemira 2****Habitação rural**

Localização: Odemira
Concelho: Odemira
Distrito: Beja



Habitação perto de Odemira composta por um volume de planta rectangular, com uma porta de entrada e janelas de pequenas dimensões (imagem A, no verso). Cobertura de duas águas, com duas chaminés pequenas e pé direito baixo. Junto à habitação existem dois volumes anexos, afastados, um é a instalação sanitária e o outro arrumos. Perto da empena direita encontra-se um terceiro volume: um forno exterior. Fachada orientada a Sudeste.

Envolvente: zona de declives acentuados, perto da Serra do Cercal. A habitação implanta-se sobre uma cota baixa, isolada, numa zona de vegetação rasteira com árvores nas proximidades. Perto da estrada que liga São Luís a Odemira.

Solos: litossolos de xistos ou grauvaques.

Cores: caiada de branco, com barras e molduras azuis.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 1 **Estado conservação:** bom **Ocupação:** ocupada

Vegetação: vegetação rasteira junto à habitação, sem árvores nas proximidades.

Elementos: forno exterior, afastado da construção principal, de pequenas dimensões (imagens B, no verso). Este pequeno volume é composto por uma base de pedra (xisto) cilíndrica, sobre a qual assenta a cúpula de tijolos, que é o forno. A parte superior da cúpula é preenchida por pedras, formando uma cobertura cónica. A entrada do forno é rematada em arco, tapada por uma chapa metálica, e o volume é todo rebocado e caiado, embora o reboco se encontre degradado. Pequena chaminé, com frizos superiores.

Materiais das paredes: paredes exteriores, em taipa, rebocadas e caiadas.

Materiais dos vãos: Lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas, porta metálica. Janelas com caixilho de madeira e vidro.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, delimitam o perímetro da construção. A cobertura, em estrutura de madeira, descarrega nas paredes exteriores, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Fachada da habitação



B. Forno exterior

Ficha 61

Monte perto do Cercal do Alentejo

Habitação rural

Localização: Cercal do Alentejo

Concelho: Odemira

Distrito: Beja



Habitação isolada a cerca de 2 km do Cercal. Volume único de planta rectangular, de formas simples, apenas com portas, sem janelas (imagens A, C e D, no verso). Cobertura de duas águas, e entradas na empena esquerda. Entradas orientadas a Oeste. Perto da habitação encontra-se uma construção, bastante degradada, onde se percebe uma compartimentação no sentido longitudinal e pilares de pedra, para suporte da cobertura (imagem B, no verso).

Envolvente: habitação com poucas construções nas proximidades. Situado na Serra do Cercal, sendo os declives muito acentuados, e a vegetação densa, com presença de muitos sobreiros. Acesso difícil, por caminhos de terra.

Solos: complexo de litossolos de pórfiros e solos mediterrâneos pardos de pórfiros félsicos xistificados.

Cores: pedra e taipa à vista, devido à degradação do reboco.

Nº pisos: 1 **Nº entradas:** 2 **Estado conservação:** em ruína **Ocupação:** sem ocupação

Vegetação: Vegetação rasteira junto à habitação, numa zona de serra com muitos sobreiros.

Elementos: Contrafortes de pedra à vista, salientes da fachada Sul (imagens A e D, no verso). A habitação implanta-se sobre uma base de pedra, que devido ao desnível do terreno, fica à vista no alçado sul (imagem A, no verso).

Materiais das paredes: paredes exteriores de taipa sobre um embasamento de pedra. Uma parede interior, mestra de taipa, divide a construção no sentido longitudinal, e suporta a cobertura (imagem A, no verso).

Materiais dos vãos: Lintel de madeira fazendo o suporte das aberturas. Porta exterior metálica, com postigo.

Materiais da cobertura: estrutura em madeira com telhas cerâmicas pousadas sobre um ripado de madeira.

Método construtivo: paredes exteriores de taipa autoportantes rebocadas e caiadas, com contrafortes, delimitam o perímetro da construção. A cobertura em estrutura de madeira descarrega nas paredes exteriores, e na interior mestra, e é revestida a telhas cerâmicas.



A. Alçado Sul



B. Construção nas proximidades



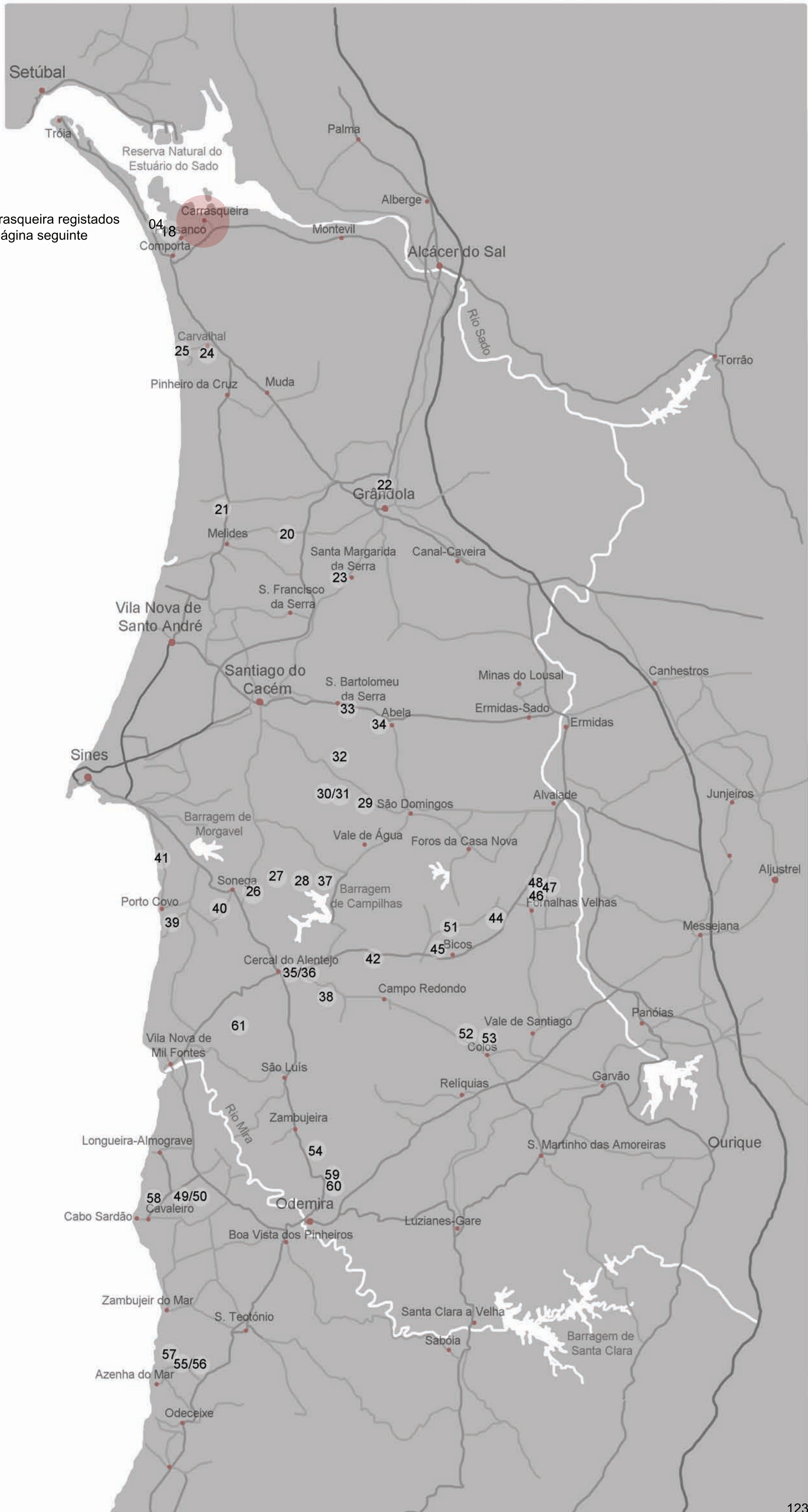
C. Alçado Oeste



D. Alçado Este e Sul

Mapa de Localização dos Edifícios do Levantamento

Edifícios na Carrasqueira registados num mapa, na página seguinte





Índice de fichas de edifícios

Concelho de Alcácer do Sal

FICHA 1. Cabana na Carrasqueira.....	p.1
FICHA 2. Cabana na Carrasqueira, num conjunto de duas.....	p.3
FICHA 3. Cabana na Carrasqueira, num conjunto de duas.....	p.5
FICHA 4. Casa de tabique na Carrasqueira.....	p.7
FICHA 5. Cabana na Carrasqueira.....	p.9
FICHA 6. Cabana na Carrasqueira.....	p.11
FICHA 7. Cabana na Carrasqueira.....	p.13
FICHA 8. Cabana na Carrasqueira.....	p.15
FICHA 9. Cabana na Carrasqueira.....	p.17
FICHA 10. Cabana na Carrasqueira, num conjunto de duas.....	p.19
FICHA 11. Cabana na Carrasqueira, num conjunto de duas.....	p.21
FICHA 12. Cabana na Carrasqueira.....	p.23
FICHA 13. Conjunto de duas cabanas na Carrasqueira	p.25
FICHA 14. Cabana na Carrasqueira.....	p.27
FICHA 15. Casa de tabique na Carrasqueira.....	p.29
FICHA 16. Cabana na Carrasqueira.....	p.31
FICHA 17. Cabana na Carrasqueira.....	p.33
FICHA 18. Cabana no Cambado	p.35
FICHA 19 Cabana na Carrasqueira.....	p.37

Concelho de Grândola

FICHA 20. Casa de tabique no Carvalhal.....	p.39
FICHA 21. Monte perto de Melides.....	p.41
FICHA 22. Monte em Caveira.....	p.43
FICHA 23. Casa em Grândola.....	p.45
FICHA 24. Casa em Santa Margarida da Serra.....	p.47
FICHA 25. Casa de tabique no Carvalhal.....	p.49
FICHA 26. Cabana no Carvalhal.....	p.51

Concelho de Santiago do Cacém

FICHA 27. Monte na estrada do Areal 1.....	p.53
FICHA 28. Monte na estrada do Areal 2.....	p.55

FICHA 29. Monte na estrada do Areal 3.....	p.57
FICHA 30. Monte em São Domingos.....	p.59
FICHA 31. Habitação em São Domingos, pertencente a um complexo.....	p.61
FICHA 32. Anexo em São Domingos, pertencente a um complexo.....	p.63
FICHA 33. Monte no Serro Gordo.....	p.65
FICHA 34. Casa em São Bartolomeu da Serra.....	p.67
FICHA 35. Casa em Abela.....	p.69
FICHA 36. Monte no Espadanal 1.....	p.71
FICHA 37. Monte no Espadanal 2.....	p.73
FICHA 38. Monte perto de Vale das éguas.....	p.75
FICHA 39. Monte perto da Aldeia do Cano.....	p.77

Concelho de Sines

FICHA 40. Monte perto da Ilha do Pessegueiro.....	p.79
FICHA 41. Anexo perto da Sonega.....	p.81
FICHA 42. Monte em São Torpes.....	p.83

Concelho de Odemira

FICHA 43. Monte perto das Silveiras.....	p.85
FICHA 44. Casa nas Fornalhas Novas.....	p.87
FICHA 45. Casa nos Bicos Monte nas Fornalhas Velhas 1.....	p.89
FICHA 46. Monte nas Fornalhas Velhas 1.....	p.91
FICHA 47. Monte nas Fornalhas Velhas 2.....	p.93
FICHA 48. Monte nas Fornalhas Velhas 3.....	p.95
FICHA 49. Monte em Cavaleiro 1.....	p.97
FICHA 50. Monte em Cavaleiro 2.....	p.99
FICHA 51. Monte perto dos Foros da Caiada.....	p.101
FICHA 52. Monte perto de Colos.....	p.103
FICHA 53. Monte em Colos.....	p.105
FICHA 54. Monte no Reguengo Pequeno.....	p.107
FICHA 55. Monte no Brejão 1.....	p.109
FICHA 56. Casa no Brejão.....	p.111
FICHA 57. Monte no Brejão 2.....	p.113
FICHA 58. Monte perto de Cavaleiro.....	p.115
FICHA 59. Monte perto de Odemira 1.....	p.117
FICHA 60. Monte perto de Odemira 2.....	p.119

FICHA 61. Monte perto do Cercal do Alentejo.....	p.121
Mapa do Alentejo Litoral com a localização dos edifícios.....	p.123
Mapa da Carrasqueira com a localização dos edifícios.....	p.124